

PROJETO PEDAGÓGICO DO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

(VERSÃO RESUMO)

O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, é parte integrante do Processo E-MEC 201208732, organizado em conformidade com o Dec. 5.773, para Autorização de Funcionamento do Curso de Graduação em Medicina, proposto pela Mantenedora - Sociedade Educacional Gardingo Ltda. - SOEGAR -, para a mantida 4846 - Faculdade UNIVÉRTIX - UNIVÉRTIX -, com sede no município de Matipó, Estado de Minas Gerais. **Em 26 de setembro de 2019, a solicitação foi deferida pelo MEC, com ato de autorização publicado na Portaria nº 443/2019.** A Matriz Curricular foi atualizada em 2021 pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e aprovado pelo Colegiado do Curso, sendo homologado pelo Conselho de Ensino. Considerando-se que o processo de formação profissional deve ser repensado periodicamente para atender as mudanças e novas necessidades da Humanidade, este PPC deve passar por revisões e atualizações, conforme a percepção do NDE do curso, em seu trabalho de monitoramento permanente da realidade de saúde, cultural, econômica, tecnológica, científica, filosófica e educacional da sociedade brasileira e mundial.



1. DIMENSÃO: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Dados Gerais do Curso de Medicina da UNIVÉRTIX

- **Denominação**

Curso de Graduação em Medicina, modalidade bacharelado.

- **Vagas**

120 vagas anuais.

- **Dimensionamento das Turmas**

Turmas de 60 alunos, sendo que, nas atividades práticas as turmas terão as dimensões recomendadas pelo professor, com aprovação da Coordenação do Curso, sempre respeitado o limite de 20 alunos por turma prática.

- **Regime de Matrícula**

Seriado Semestral. Cada período letivo tem a duração de 20 semanas com, no mínimo, 100 dias letivos.

- **Turnos**

Diurno Integral

- **Duração do Curso**

A carga horária total do Curso de Medicina será de 8320 h, a serem integralizadas no prazo mínimo de 12 e no máximo de 18 períodos letivos.

- **Endereço de Funcionamento**

Rua Bernardo Torres, 180 – Retiro - Matipó, Minas Gerais. Telefone: (31) 38732199.

Home Page: www.faculdadevertice.com.br

- **Diploma**

Médico

- **Base Legal do Curso**

O Curso de Graduação em Medicina, da UNIVÉRTIX, foi concebido ao abrigo da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), do Parecer CNE/CES No 1.133/2001 e da Resolução CNE/CES nº 04/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.

1.1 Projeto Pedagógico do Curso: aspectos gerais

A Faculdade UNIVÉRTIX – UNIVÉRTIX, sediada na cidade de Matipó, estado de Minas Gerais, credenciada pela Portaria MEC nº 1.084, de 21 de novembro de 2007, publicada no Diário Oficial da União, em 22 de novembro de 2007, é um estabelecimento de ensino superior mantido pela Sociedade Educacional Gardingo Ltda., entidade com sede e foro na cidade de Matipó, estado de Minas Gerais.

A Faculdade UNIVÉRTIX tem as suas ações pautadas pelo seu Regimento, pelo Contrato Social e pela legislação federal pertinente.

No desenvolvimento de suas atividades educacionais a UNIVÉRTIX proporciona aos seus docentes e discentes, oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade, assegura meios para a realização de programas culturais, artísticos, cívicos e desportivos, estimula atividades de educação física e desportos, e programas que visem à formação cívica, considerada indispensável para a criação de uma consciência de direitos e deveres do cidadão e do profissional.

A Sociedade Educacional Gardingo Ltda., pessoa jurídica de direito privado, foi constituída em outubro de 1999, com o objetivo de atuar na área educacional, podendo criar e manter escolas de ensino fundamental, médio, superior, pós-graduação, cursos de extensão e atividades de pesquisa e extensão e equivalentes. Nos termos do art. 46 do Regimento da Faculdade UNIVÉRTIX - UNIVÉRTIX -, a Instituição pode ofertar cursos seqüenciais, cursos de graduação e de pós-graduação, *lato sensu* e *strictu sensu*, além de cursos de atualização, de extensão e outros, na medida de suas possibilidades técnicas e financeiras, e observadas as exigências legais relativas à autorização para o funcionamento e ao reconhecimento baixadas pelo Ministério da Educação.



A estrutura da UNIVÉRTIX permite desempenhar e acompanhar as atividades acadêmicas pertinentes ao curso e ao processo global de ensino-aprendizagem, estimulando a autonomia necessária à condução de atividades complementares ao ensino, por meio da pesquisa e extensão.

O modelo organizacional e acadêmico da UNIVÉRTIX caracteriza-se por sua versatilidade, primando por um número reduzido de instâncias decisórias. A administração é exercida pelos seguintes órgãos gerais: Congregação, Conselho de Ensino, Diretoria Geral e Acadêmica, Coordenadorias de Cursos e Coordenadoria do Instituto Superior de Educação, conforme pode ser visualizado no Organograma da Administração da Mantenedora e da Instituição, apresentado na página a seguir. A Faculdade UNIVÉRTIX nasceu com o compromisso de exercer uma função social de extrema importância dentro do contexto populacional a que serve.

Situada na cidade de Matipó, representa uma localização centralizada a dezenas de municípios que, com distâncias aproximadas de até 100 Km, totalizam uma população de mais de 300.000 habitantes dispondo atualmente de poucos recursos e oportunidades para estudar em uma Instituição de Ensino Superior.

Os alunos da Faculdade UNIVÉRTIX fluem de dezenas de cidades da Zona da Mata e se dirigem a Matipó em busca de formação no ensino superior; daí a grande responsabilidade da Instituição em responder às expectativas desses alunos com um ensino de qualidade e oferecendo um leque de opções em formação superior, cumprindo assim a função social a que se destina.

Faz parte da função social da Faculdade UNIVÉRTIX, o compromisso com a construção e difusão do saber, assim como a formação ética dos egressos, aliando construção do saber e cidadania, objetivando uma sociedade mais justa e mais humana.

A Faculdade UNIVÉRTIX, no exercício de suas funções como entidade de ensino superior é uma Instituição aberta às comunidades a que serve através de parcerias e participações com entidades públicas ou privadas, na busca de soluções para os problemas sociais da região.



Para atingir os objetivos propostos, a Faculdade UNIVÉRTIX, além de suas adequadas instalações e equipamentos modernos, preocupou-se em formar um corpo docente e técnico administrativo de alta qualidade técnica e humanística, capaz de exercitar na teoria e na prática, uma educação transformadora, comprometida com a formação pessoal dos egressos e com o desenvolvimento social, econômico e cultural da vasta região a que serve.

Missão

A Missão Institucional da Faculdade UNIVÉRTIX é ser uma entidade de referência educacional, tendo seu projeto político-pedagógico baseado na prática e no senso da justiça e solidariedade, utilizando técnicas modernas, flexíveis e inovadoras integradas a comunidade.

Visão

Assumir a posição de uma Instituição de Educação Superior moderna, cuja produção de conhecimento acompanhe criticamente as transformações da sociedade e de uma Faculdade referencial, cuja excelência do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico, cultural e da formação profissional contribua para a solução das questões que a humanidade enfrenta; capaz de traduzir o conhecimento em prol da formação pessoal dos egressos e de uma sociedade solidária, mais justa e desenvolvida economicamente.

Objetivos

De uma forma geral, a Faculdade UNIVÉRTIX visa promover o alto desempenho de seus egressos, por meio da articulação ensino-pesquisa-extensão, tendo em vista o comprometimento com a realidade social do meio em que está inserida.

Especificamente, pretende-se:

- Preparar e formar profissionais de nível superior para o exercício de atividades especializadas;
- Realizar pesquisas nos vários campos de conhecimento, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Estabelecer relações de parceria, em forma de convênios, em prol da comunidade acadêmica e da melhoria da qualidade de vida da comunidade local;



- Promover a divulgação e a difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;
- Contribuir para a formação da cultura superior e para o desenvolvimento das ciências, do desporto, das letras e das artes.
- Estimular a criação e o desenvolvimento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, por intermédio da instituição ou de estabelecimento de convênio com outras instituições.
- Ampliar e investir na expansão e melhoria da infraestrutura da instituição.

Estrutura Organizacional

Em consonância com a legislação pertinente, em especial o Decreto nº 3.860/2001, e seu Regimento, a FACULDADE UNIVÉRTIX está concebida de forma a ter versatilidade administrativa e se primar por um número reduzido de instâncias decisórias, e seu organograma, definindo sua estrutura e as funções administrativas em todos os seus níveis.

A FACULDADE UNIVÉRTIX busca uma gestão democrática, que no sentido *lato*, pode ser entendida como espaço de participação, de descentralização do poder e, portanto, de exercício de cidadania.

De acordo com esta concepção a FACULDADE UNIVÉRTIX e sua mantenedora são dotadas de órgãos responsáveis da gestão administrativa acadêmica e a financeira, conforme pode ser verificado nos organogramas da mantida e mantenedora. Assim, o resultado desejado é alcançado mais eficientemente já que as atividades e os recursos são gerenciados como um processo.

Todos os cursos da FACULDADE UNIVÉRTIX foram estruturados mediante estudos diagnósticos de suas viabilidades operacionais e das contrapartidas financeiras, havendo portanto, compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e recursos disponíveis.

Para executar o controle entre as despesas efetivas e àqueles referentes à despesa corrente, de capital e de investimento, a FACULDADE UNIVÉRTIX está bem aparelhada com um moderno sistema contábil e de controles financeiros e gerenciais. Além disso, é composta por profissionais habilitados, amparados por um

moderno *software* de gestão administrativa. Tudo isto aliado ao profissionalismo de seu corpo técnico-administrativo, que manterá um contínuo acompanhamento de todos os lançamentos contábeis e fiscais, primando pela apuração real dos fatos e registrando-os segundo as determinações legais, dentro do compromisso de uma administração voltada à manutenção da saúde econômica e financeira da Instituição.

Para conduzir e organizar os processos de tomada de decisão, a Faculdade utiliza reuniões colegiadas e acesso direto aos mantenedores. A gestão atual está organizada para resultados ou processos visando, principalmente, à evolução da sua organização acadêmica no intuito de transformá-la em Universidade, e para manter a saúde financeira e garantir investimentos.

Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição nos termos regimentais com a previsão de representatividade de todos da comunidade acadêmica.

O organograma institucional explicita a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da Instituição nos termos regimentais, deixando clara a relação mantenedora-mantida. Além disto, as instruções normativas para os procedimentos institucionais são conhecidas por todos e apresentadas na forma de resoluções complementares às normas regimentais, divulgadas em mural próprio, sendo os sistemas de registro e arquivo eficientes para dar conta das funções da FACULDADE UNIVÉRTIX.

A construção e manutenção de uma gestão democrática é processual e, portanto, em se tratando de uma construção, é eminentemente pedagógica.

De acordo com o Regimento Interno da FACULDADE UNIVÉRTIX, já analisado e aprovado pela SESu/MEC. A seguir são apresentadas as atribuições e competências dos Órgãos Colegiados da FACULDADE UNIVÉRTIX, extraídas de seu Regimento.

A Administração da FACULDADE UNIVÉRTIX é exercida pelos seguintes órgãos gerais:

I -Congregação;

II -Conselho de Ensino;

III -Diretoria Geral;

IV -Diretoria Acadêmica;

V -Coordenadorias de Cursos;

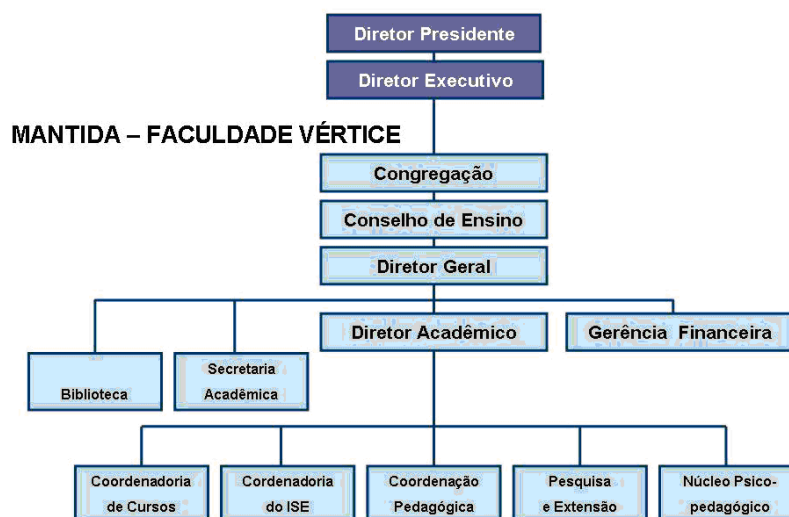
VI - Coordenadoria do Instituto Superior de Educação.

Conforme exposto no item anterior a FACULDADE UNIVÉRTIX em consonância com a legislação pertinente, em especial o Decreto nº 3.860/2001, e seu Regimento, está concebida de forma a ter versatilidade administrativa e se primar por um número reduzido de instâncias decisórias, em seu organograma, definindo sua estrutura e as funções administrativas em todos os seus níveis. O organograma da instituição pode ser observado a seguir:

Organograma

Institucional

MANTENEDORA – SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA - SOEGAR



O cumprimento da legislação de qualquer natureza é um princípio norteador de



todas as empresas da família Gardingo, os quais fazem parte do quadro diretivo da mantenedora da FACULDADE UNIVÉRTIX, a Sociedade Educacional Gardingo Ltda - SOEGAR.

Para estar sempre adequada à legislação vigente, incluindo-se o Decreto 3.860/2001, a FACULDADE UNIVÉRTIX conta com as seguintes vantagens e providências:

- Seu Diretor Geral acumula 14 anos de experiência em IES;
- Assinatura de periódico sobre legislação educacional, disponibilizado para Congregação, Diretoria, Conselho de Ensino, Coordenadores de Curso e do Instituto Superior de Educação, Secretaria Acadêmica e mantenedores;
- Participação de seus principais membros em cursos e congressos relacionados à área de legislação e organização educacional; e
- Prestação de serviços de consultores externos à instituição.

Em decorrência desses cuidados, durante todo o início de suas atividades para a criação de uma faculdade, sua preocupação principal foi a de estar adequada à legislação vigente, não tendo havido qualquer tipo de acontecimento em contrário estando, portanto, seus atos legais completamente adequados à legislação vigente.

O Regimento da FACULDADE UNIVÉRTIX, já analisado pela SESu/MEC e devidamente aprovado pelo mesmo órgão governamental, conforme já foi informado acima, é um documento objetivo no estabelecimento das normas institucionais, não dispondo de nenhum dispositivo que não possa ser fácil e prontamente cumprido ou aplicado.

Além do Regimento, claro e objetivo quanto às condições de cumprimento das normas institucionais, a FACULDADE UNIVÉRTIX possui outros instrumentos que orientam os procedimentos da Instituição, o Código de Conduta Ético-Social, Manual do aluno, Manual do Professor, Manual de Atividades Complementares, além de Políticas e as Resoluções emanadas de seu Conselho de Ensino, que explicitam os procedimentos e normas internas à Instituição, que contribui para manter a FACULDADE UNIVÉRTIX no patamar de uma Instituição séria e comprometida com as questões educacionais, dentro do panorama da Educação Superior do Brasil.

DIMENSÃO 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1.1 Contexto Educacional

A Faculdade UNIVÉRTIX é mantida pela Sociedade Educacional Gardingo LTDA. Localizada no município de Matipó, com 17.639 habitantes (IBGE, 2010) abrange uma microrregião com 30 (trinta) municípios totalizando mais de 300 mil habitantes num raio inferior a 100 Km. A região é essencialmente agrícola, sendo o café seu principal produto, participando também de sua economia a pecuária e o comércio, porém em menor escala.

A trajetória da Instituição começa com a própria história da família Gardingo. Os irmãos João Gardingo e Sebastião Gardingo, filhos de imigrantes italianos, iniciaram desde a década de 1970 o trabalho nas lavouras de café da região. Atualmente, são empresários atuantes no ramo de cafeicultura, exportação de café, criação de gado de leite e corte, além de serem proprietários de diversos estabelecimentos comerciais e/ou industriais na região.

Assim, foi em 2000 que a Família Gardingo deu início ao principal projeto de suas vidas: a implantação de uma instituição de educação superior em sua cidade, com o intuito fundamental de promover melhores condições de acesso à educação superior para a população de Matipó e região.

Foi assim que aos 27 dias do mês de julho de 2000 a Faculdade UNIVÉRTIX foi instituída no Cartório de Registro de Títulos da Comarca de Abre Campo - Estado de Minas Gerais. A solicitação de Credenciamento foi feita através do Processo SAPIEnS no 20060003335 (no SIDOC 23000.011695/2006-54), de 30 de abril de 2006. A Faculdade começou a funcionar, efetivamente, a partir deste ano de 2008, com uma infraestrutura, que preenche plenamente as exigências para o funcionamento de uma instituição modelar.

Atualmente, a Faculdade apresenta 14 cursos de graduação, a saber: Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física Bacharelado e Licenciatura, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Farmácia, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia e agora Medicina. Além disso, a



Instituição conta ainda com a Escola Técnica Vértix, disponibilizando os cursos de Técnico em Edificações, em Estética e em Mecânica.

Comprometida com a qualidade da educação, a Faculdade UNIVÉRTIX tem-se constituído ao longo desses anos, atendendo uma demanda local e regional. Os municípios limítrofes de Matipó que a Faculdade recebe acadêmicos são, principalmente, Abre Campo (25 km), Santa Margarida (18 km), Caputira (21 km), Pedra Bonita (37 km) Sericita (40 km), Manhuaçu (42 km), Rio Casca (47 km), São Pedro dos Ferros (55 km), Manhumirim (62 km), Raul Soares (70 km). Além disso, é importante destacar que, atualmente, a Faculdade UNIVÉRTIX recebe acadêmicos de municípios de Minas Gerais e do Brasil.

Considerando-se as características socioeconômicas e culturais do Município de Matipó e região, a criação de um curso de graduação em Medicina no Município, possibilita a implementação de estratégias para se cumprir o seu projeto pedagógico e se ajustar às diretrizes curriculares em vigor, e demonstra, efetivamente, o compromisso social na promoção e desenvolvimento regional por meio do enfrentamento dos problemas de saúde, enquanto promove a qualificação em nível superior de uma parcela da população, há pouco, desfavorecida.

Para realizar o atendimento à comunidade, o curso de Medicina da Faculdade UNIVÉRTIX tem parceria firmada com as Secretarias de Saúde do Município de Matipó e de Municípios vizinhos. O curso se integrará as agendas de ações dos municípios, permitindo que os acadêmicos participem em campanhas, como: imunização, preventivo de câncer de colo uterino, identificação precoce de câncer de mama, prevenção de DST, entre outras.

Os acadêmicos também serão convidados a contribuir em eventos comumente promovidos pelas secretárias de saúde, relacionados a datas comemorativas, tais como Dia Mundial de Luta contra a Tuberculose, Dia da Luta Antimanicomial, Dia Nacional de Combate à Dengue, entre outros.

O curso realiza parcerias com instituições de ensino públicas e privadas, expondo, mais uma vez, o interesse do curso em formar médicos generalistas, humanistas e comprometidos com uma postura ética e cidadã.

1.2 Políticas Institucionais no âmbito do curso

A Faculdade UNIVÉRTIX, no exercício de suas funções como entidade de ensino superior é uma Instituição aberta às comunidades a que serve através de parcerias e participações com entidades públicas ou privadas, na busca de soluções para os problemas sociais da região.

Ao tratar das políticas, precisamos destacar a Missão institucional: ser uma entidade de referência educacional, tendo seu projeto político-pedagógico baseado na prática e no senso da justiça e solidariedade, utilizando técnicas modernas, flexíveis e inovadoras integradas a comunidade.

O curso de Medicina, em permanente processo de aperfeiçoamento de sua estrutura curricular, tem o objetivo de formar o profissional médico generalista, qualificado para o exercício da profissão, comprometido com a cidadania, solidariedade, justiça social e o desenvolvimento sustentável, além de possuir competências e habilidades para realizar um trabalho interdisciplinar. Ademais, objetiva desenvolver uma postura investigativa visando à produção, difusão e aplicação do conhecimento, a partir da realidade da região, tendo como alicerce o aspecto humanístico, crítico, reflexivo, criativo e ético, capaz de levá-lo a identificar e a transformar as situações relacionadas ao processo saúde/doença. Além disso, ter a capacidade de atender aos princípios da universalidade, integralidade, equidade e hierarquização que norteiam o Sistema de Saúde vigente no Brasil - SUS, através de atividades interrelacionadas de ensino, pesquisa e extensão.

Diante do exposto, pode-se afirmar que a Faculdade UNIVÉRTIX visa promover o alto desempenho de seus egressos, por meio da articulação ensino-pesquisa-extensão, considerando o comprometimento com a realidade social do contexto em que está inserida.

Nessa articulação da tríade ensino-pesquisa-extensão, a Instituição realiza anualmente, desde 2008, o Fórum Acadêmico da Faculdade UNIVÉRTIX (FAVE), evento esse que tem sido oportunidade de os nossos acadêmicos fazerem contato com acadêmicos e profissionais de outras instituições, contando sempre com mais de 65 palestras nas diferentes áreas de conhecimento, integrando a Faculdade à sociedade.

O evento se constitui ainda em instrumento para publicação e difusão da produção científica dos acadêmicos e profissionais do curso, possibilitando que a dimensão da pesquisa seja oportunizada pelos nossos acadêmicos na própria Faculdade. Destaca-se que o evento possui um comitê científico e anais com ISSN. Assim, após finalizar o seu trabalho de conclusão de curso (TCC) o acadêmico pode publicá-lo no FAVE.

Ainda sobre a pesquisa, foi firmado com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) um convênio para bolsas de iniciação científica e, portanto, constituído o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade UNIVÉRTIX. Nesse caso, os bolsistas desse programa também têm a opção de publicar no FAVE.

Enfatizamos também que a Faculdade UNIVÉRTIX estimula os seus acadêmicos a publicarem em eventos de outras instituições, fornecendo subsídios para que tanto os docentes como os acadêmicos participem de programações científicas.

O curso de Medicina será responsável ainda pela realização de toda a parte de saúde do “Programa social e multidisciplinar: educação, saúde, meio ambiente, planejamento financeiro doméstico e geração de renda”, realizando ações de educação em saúde. O programa atende também a população do Bairro Boa Vista de Matipó, grupo em situação de vulnerabilidade social.

Além disso, desde o início do curso os acadêmicos realizarão trabalhos nas escolas, creches, lar de longa permanência, APAE e CAPS no âmbito da educação em saúde, trabalho esse de relevância ímpar para a população da cidade de Matipó e região.

Demanda pelo Curso

A Faculdade UNIVÉRTIX pretende implantar o Curso de Medicina para atender as necessidades da região onde está inserida. A Faculdade de Medicina mais próxima de Matipó na época da solicitação de seu funcionamento, localizava-se no município de Caratinga, distante 150 Km.

Cerca de 1/3 da oferta de vagas nos cursos de Medicina em Minas Gerais está concentrada na capital estadual, Belo Horizonte. Dessa forma a presente

proposta visa descentralizar e interiorizar a formação médica, levando em conta os perfis sanitários e epidemiológicos da microrregião, da macrorregião e do estado.

Taxas Bruta e Líquida de Matriculados na Educação Superior

A taxa de escolarização líquida e a taxa de escolarização bruta calculadas para a região de Matipó demonstram claramente as deficiências do setor de ensino superior em relação aos jovens que residem na região.

A microrregião teve, no ano de 2008, uma taxa de escolarização líquida estimada de 8,53%. Significa que apenas um em cada 8 jovens com idade entre 18 e 24 anos estava matriculado num curso superior. A meta estabelecida pelo governo para o país era de chegar a uma taxa de escolarização no ensino superior de 30% até 2013.

A taxa de escolarização bruta regional, que mede em percentual, a razão entre o total de matrículas no ensino superior e a população na faixa etária teoricamente adequada para frequentar esse nível de ensino, foi estimada, para o ano de 2008, de 10%. Neste mesmo ano a região sudeste apresentava uma taxa de escolarização bruta de 20,8%.

O Projeto do Curso e as Metas do PNE

O Projeto de implantação do Curso de Medicina da UNIVÉRTIX está alinhado com os objetivos e metas do Plano Nacional de Educação (Lei No 10.172/2001) no tange aos seguintes aspectos:

- I. aumenta a oferta de vagas no ensino superior para estudantes na faixa etária de 18 a 24 anos, residentes a microrregião de Matipó, contribuindo para elevação da taxa líquida de matrículas nesse nível de ensino, calculada em cerca de 8%, segundo o Censo de 2008, percentual abaixo da média nacional e muito distante da meta preconizada no PNE para 2013;
- II. contribui para a redução da desigualdade regionais na oferta de educação superior, visto que a microrregião onde se situa a UNIVÉRTIX, reúne vinte municípios, com população estimada pelo IBGE em 2008 de 275.348

habitantes, dos quais apenas dois abrigam instituições de ensino superior, e nenhum curso;

III. interioriza e diversifica regionalmente o sistema superior de ensino, introduzindo um curso de alta complexidade e grande importância sócioeconômica, em decorrência da maturidade institucional da UNIVÉRTIX, alcançada com a oferta de outros cursos na área da Saúde; e

IV. consolida na área da Saúde, as experiências com a iniciação científica e com a extensão, como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem.

As Políticas Públicas de Saúde

A microrregião de Matipó está inserida em vários programas do Ministério da Saúde, tais como:

- Programa Saúde da Família – é um modelo de assistência à saúde que tem como objetivo desenvolver ações de promoção e proteção à saúde do indivíduo, da família e da comunidade. Através de equipes de saúde, o PSF faz o atendimento na comunidade e na unidade local de saúde, no nível de atenção primária.
- Atenção à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente e Programa Viva Vida:
 - Acompanhamento do pré-natal;
 - Orientação e incentivo ao aleitamento materno;
 - Diminuição da taxa de mortalidade infantil e neonatal;
 - Exames ginecológicos e de prevenção de câncer de colo do útero;
 - Criação dos comitês de morte materna e fetal;
- Combate ao câncer de colo de útero e mama permitindo à mulher um acesso mais efetivo ao diagnóstico precoce pelo exame Papanicolau e exame clínico das mamas, além do tratamento adequado do tumor.
- Vigilância Nutricional – SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional de crianças e gestantes.
- DST/AIDS – O grande desafio no combate às doenças é deter o avanço delas através de um conjunto de ações de prevenção, orientação e tratamento.

- Pneumologia Sanitária – programa de prevenção diagnóstico precoce e tratamento da doença e evitar abandono de tratamento.
- Dermatologia Sanitária – programa de prevenção diagnóstico precoce e tratamento dos casos novos, evitar abandono do tratamento e prevenir incapacidades.
- Saúde Mental – o objetivo do Ministério da Saúde é reduzir progressivamente os leitos psiquiátricos. O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é um serviço comunitário que tem como papel cuidar de pessoas que sofrem com transtornos mentais, em especial os transtornos severos e persistentes, no seu território de abrangência.
- Hipertensão e Diabetes – visa reduzir a taxa de internação e de mortalidade por acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca congestiva, cetoacidose e coma diabético.
- Sistema de informação da atenção básica – SIAB – tem a função de monitorar indicadores de saúde das populações, a partir de informações dos agentes das equipes de saúde da família.
- Imunização – (PNI) – programa nacional de imunização oferece estratégias de cobertura vacinal para crianças, mulheres em idade fértil e idosos.
- Saúde Bucal – busca melhorar as condições de saúde bucal da população.

As Secretarias de Saúde de Matipó e de Minas Gerais declaram a necessidade premente de médicos para a manutenção e ampliação das ações de saúde nos diversos níveis de atenção, além da necessidade de incrementar os programas especiais de saúde no município de Matipó: DST/Aids, PSF, Educação em Saúde etc. O que justifica a criação do curso de Graduação em Medicina - Bacharelado, buscando a formação de profissionais capacitados e atualizados, com vistas a participar do processo de melhoria da qualidade de saúde e, conseqüentemente, de vida da população de Minas Gerais e do Brasil.

Nessa perspectiva, o Curso de Graduação em Medicina, proposto pela UNIVÉRTIX nasce com o compromisso de propiciar uma formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, que assegure, prioritariamente, a integralidade e a qualidade da atenção à saúde e a humanização do atendimento prestado à população da região

do município de Matipó, sem, contudo, descuidar dos aspectos regional, estadual e nacional.

A formação acadêmica proposta busca qualificar médicos sintonizados com os princípios, diretrizes e práticas do Sistema Único de Saúde, por meio da compreensão das relações de trabalho em saúde e sociedade, visando o aprimoramento da dinâmica de gestão, a qualificação dos processos de cuidar e a proposição de projetos de intervenção a partir do reconhecimento de diferentes demandas, sustentados por evidências científicas.

Um vasto campo de atuação para este profissional se descortina no século XXI. Novos desafios representados por avanços tecnológicos, elevados custos dos serviços de saúde, perspectivas de aumento das doenças e surgimento de outras, requerem um número cada vez maior de médicos preparados para assegurar a qualidade da assistência de saúde a que a sociedade brasileira tem direito.

Face ao exposto, ressaltamos que a formação de médicos representa para Matipó e todo interior do Brasil, uma das ações estratégicas na melhoria da qualidade da assistência prestada à população, considerando a necessidade e a relevância social do curso de graduação em Medicina neste e outros municípios brasileiros.

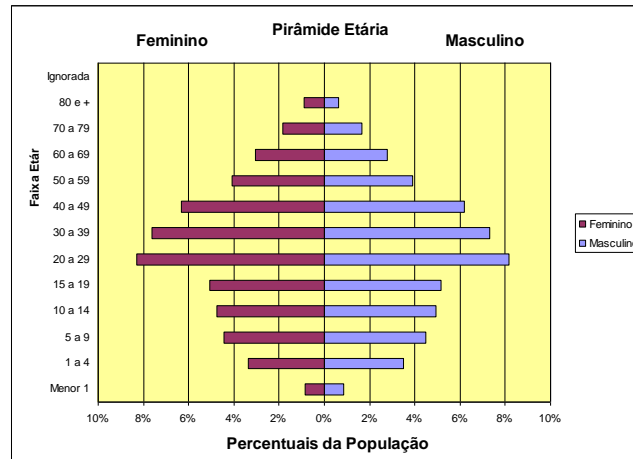
Além disso, a interiorização no oferecimento do referido curso é a principal estratégia para contextualizar, preparar e manter o futuro médico atuante nas regiões mais carentes e que necessitam da atuação desses profissionais escassos no interior do Brasil.

A Pirâmide Populacional e o Perfil Epidemiológico da Região

A análise populacional segundo o sexo, a idade e a situação socioeconômica fornecem subsídios para estimar as necessidades de saúde da população, constituindo um importante instrumento para o planejamento em saúde.

Observando a estrutura etária de Minas Gerais entre 1980 e 2010, percebe-se o envelhecimento da população. A faixa etária de maiores de 60 anos, que representava 6% da população em 1980, passou a representar 9% em 2010. Na microrregião Matipó em 2010 esta faixa etária representa 10% da população.

MICRORREGIÃO DE MATIPÓ – PIRÂMIDE ETÁRIA POPULACIONAL



Fonte: IBGE, 2010.

As alterações que vêm sendo observadas na estrutura etária da população, decorrem da queda da fecundidade associada à redução da mortalidade geral e, sobretudo, da mortalidade infantil, gerando como conseqüência o aumento da expectativa de vida.

Essa transição demográfica que está em curso é causa e, ao mesmo tempo efeito de mudanças que vêm ocorrendo no perfil epidemiológico do Estado, com o aumento da relevância das doenças não transmissíveis, sobretudo as crônicas degenerativas, mas ainda, com uma evidente carga de doenças transmissíveis persistentes e o recrudescimento de outras, caracterizando o que alguns epidemiologistas têm denominado de polarização epidemiológica.

Minas Gerais e a Microrregião de Matipó se encontram em um evidente processo de transição quanto ao perfil epidemiológico. Uma das mais importantes modificações no perfil epidemiológico regional diz respeito à acentuada redução da morbimortalidade por doenças infecciosas e parasitárias (DIPs), com significativo reflexo na mortalidade infantil, e a tendência inversa observada com relação às doenças cardiovasculares, as neoplasias e as causas externas.

Essas modificações, associadas às quedas da fecundidade e natalidade repercutem na estrutura populacional do Estado, com o aumento da expectativa de vida e conseqüente envelhecimento da população, decorrente do contínuo aumento da população de idosos (60 anos e mais) que passou de 6% para 9% em relação à população total no período 1980 – 2010. O índice de envelhecimento (nº. de pessoas de 60 anos e mais de idade para 100 pessoas menores de 15 anos) dobrou no período 1980 – 2010, passando de 16 para 32.

Essa transição produziu importantes alterações nos perfis de demandas sociais dentre as quais se incluem aquelas associadas aos serviços de saúde.

Não obstante a redução importante da participação das DIPs no perfil epidemiológico do Estado, esse grupo de doenças continua sendo, contudo, relevante sobretudo na estrutura da morbidade. Houve uma acentuada diminuição dos óbitos no estado por doenças infecciosas e parasitárias. Entretanto, continua este grupo a constituir um grave problema de saúde pública no Estado. Essa relevância, que ainda persiste, associada ao aumento das doenças não transmissíveis, denota uma transição epidemiológica inconclusa, caracterizando uma polarização epidemiológica no Estado. Assim, os riscos aos quais está exposta a população se superpõem ao invés de se sucederem.

Saúde Reprodutiva

A taxa de natalidade do Estado vem decaindo gradualmente, seguindo uma tendência observada no país. Ela foi de 16,8/1000 hab. em 2000 e 14,8/1000 hab. Em 2010, considerando as declarações de nascidos vivos captadas pelo SINASC. O Ministério da Saúde estima ter sido de 90% o grau de cobertura do Sistema no Estado em 2010.

A gravidez na adolescência, embora em declínio, continua sendo problema relevante no Estado, estando relacionado à sobrevivência da criança no primeiro ano de vida e com o resultado da gestação.

Está ocorrendo um expressivo aumento do número de gestantes que realizam sete ou mais consultas durante o período gestacional. É alta a proporção de partos cirúrgicos com tendência ascendente.

O número de nascidos vivos prematuros tem se mantido estável, ocorrendo discreto aumento de crianças nascidas com baixo peso.

Mortalidade

Na análise da mortalidade, as doenças cardiovasculares constituem o principal grupo de causas de óbitos, seguidas das neoplasias e causas externas. Na microrregião de Matipó merecem destaque as doenças do aparelho respiratório.

No grupo das doenças do aparelho circulatório, destacam-se as doenças vasculares isquêmicas do coração, as hipertensivas e as insuficiências cardíacas.

Essas doenças constituem também importante grupo de causas de hospitalizações, tendo sido o primeiro, dentre todos os demais grupos de internações no ano de 2010 e o segundo, no período 1998 – 2010.

Dentre as neoplasias, as de traquéia, brônquios e pulmão são as mais freqüentes, principalmente entre os homens, com expressivo aumento, contudo, entre as mulheres, especialmente na faixa etária de 40 – 59 anos.

As causas externas constituem o principal grupo de mortalidade precoce, responsável pela perda de vida de pessoas jovens, sobretudo do sexo masculino, na faixa etária de vinte a trinta e nove anos, decorrentes principalmente de agressões (homicídios) e acidentes por veículos automotores.

Trata-se de causas que, embora sua prevenção dependa de ações governamentais amplas, cabe ao setor saúde o acolhimento, tratamento e recuperação das vítimas, constituindo-se, portanto, um importante problema de saúde pública.

A análise da mortalidade no Estado demonstra ainda as desigualdades regionais em seu perfil, com maiores proporções e taxas específicas de óbitos por causas mal definidas, dentre os quais se incluem aqueles sem assistência médica, nas macrorregiões Norte, Nordeste, e Jequitinhonha, nas quais se localizam municípios com menores índices de desenvolvimento econômico social. Vários estudos têm demonstrado uma clara associação entre o nível socioeconômico e os riscos de adoecer e morrer.

Seguem tabelas com os principais grupos de causas de mortalidade na região sudeste do Brasil e no Estado de Minas Gerais e as taxas padronizadas específicas, dos principais grupos de causas de mortalidade no estado de Minas Gerais em suas macrorregiões (2008).

PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS DE MORTALIDADE NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL E NO ESTADO DE MINAS GERAIS (ANO 2010)

GRUPOS DE CAUSAS	SUDESTE	MINAS GERAIS
Doenças do aparelho circulatório	1ª - (188/100.000)	1ª - (167/100.000)
Neoplasias	2ª - (94/100.000)	2ª - (76/100.000)
Causas externas	3ª - (77/100.000)	5ª - (61/100.000)
Doenças do aparelho respiratório	4ª - (70/100.000)	4ª - (63/100.000)
Sintomas, sinais e achados an. ex. clínicos e Laboratoriais	5ª - (54/100.000)	3ª - (71/100.000)
Doenças infecciosas e parasitárias	6ª - (28/100.000)	6ª - (27/100.000)

Fonte: GMDE/SE/SES-MG

TAXAS PADRONIZADAS ESPECÍFICAS DOS PRINCIPAIS GRUPOS DE CAUSAS DE MORTALIDADE NO ESTADO DE MINAS GERAIS EM SUAS MACRORREGIÕES (PDR) ANO 2010

Estado e Macrorregiões	D. Ap. Circulatório	Neoplasias	Mal Definidas	D. Ap. Respiratório	Causas externas	D. Infec. Parasit
Estado	167,0	76,0	71,0	63,0	61,0	27,0
Sul	178,5	79,7	57,0	70,3	40,0	21,0
Centro Sul	232,2	85,8	66,5	72,8	50,9	19,4
Centro	169,8	85,4	46,5	61,5	85,0	25,9
Jequitinhonha	140,7	56,0	175,4	39,9	36,8	35,8
Oeste	182,3	81,6	42,9	71,9	54,3	25,7
Leste	147,3	63,9	104,6	54,1	58,8	19,9
Sudeste	194,1	86,4	41,7	76,5	44,5	25,8
Norte de Minas	113,1	52,1	163,7	32,4	43,8	31,1
Noroeste	150,3	60,6	88,6	54,2	61,1	50,7
Leste do Sul	153,4	65,3	97,0	63,7	47,8	20,0
Nordeste	112,9	44,0	139,6	39,6	54,8	26,6
Triângulo do Sul	175,0	49,7	54,2	86,0	49,3	45,9
Triângulo do Norte	176,6	78,7	43,9	70,1	57,1	40,7

Fonte: GMDE/SE/SES-MG

Nota: Taxa por 100.000 hab.

Destacam-se como importantes alterações no perfil da mortalidade no Estado de Minas Gerais nas últimas décadas:

- a redução acentuada do risco de mortes por afecções originadas no período perinatal (o 4º grupo de óbitos no ranking dos seis principais grupos em 1984). Esse resultado sinaliza para a qualificação e ampliação da assistência ao pré-natal e ao recém-nascido, ações de grande impacto na mortalidade nesse período de vida;
- a diminuição também acentuada dos óbitos por doenças infecciosas e parasitárias, embora continuando este grupo a constituir um grave problema de saúde pública no Estado;

- o aumento dos óbitos por neoplasias, relacionados com, entre outros fatores determinantes, ao processo de transição demográfica observado. Com taxas não padronizadas, o aumento foi de 55/100.000 para 76/100.000 (38%) e com a padronização dessas taxas, o aumento foi de 72/100.000 para 76/100.000 (6%);
- as causas externas vêm se mantendo no mesmo patamar (5º lugar) no rol dos principais grupos de causas de óbitos com discretas alterações nas taxas de mortalidade;
- as doenças do aparelho circulatório constituíram-se no principal grupo de causas nos três anos analisados com a menor taxa no ano de 2010 (167/100.000 hab.), redução que também vem sendo observada no país.

Doenças Infecciosas e Parasitárias

Com relação às doenças transmissíveis, evidencia-se a erradicação autóctone da Poliomielite e Sarampo cujo último caso confirmado no Estado ocorreu em 1999 e a redução da incidência do tétano neonatal a níveis abaixo do parâmetro da Organização Mundial de Saúde para se considerá-lo como eliminado.

Entre as doenças infecciosas e parasitárias destacam-se as infecções intestinais, a Doença de Chagas, a Tuberculose e as Septicemias. Com relação à Doença de Chagas, a mortalidade por sua causa vem decaindo de forma gradual e contínua. Não obstante os avanços obtidos, a Doença de Chagas continua sendo importante problema de saúde pública no Estado.

Quanto a Leishmaniose Visceral (LV) ou Calazar, na região Sudeste notifica-se 6% dos casos do Brasil, sendo Minas Gerais, o estado de maior incidência do agravo. É, portanto, um grave problema de saúde pública apresentando tendência de crescimento na incidência, na expansão geográfica do agravo, no aumento de intensidade de transmissão em alguns municípios e grave processo de urbanização da LV, como tem sido observado também em outros Estados do país.

Em Leishmaniose Tegumentar Americana Minas Gerais é o oitavo estado brasileiro em número de casos notificados e o primeiro da região sudeste em volume de casos/ano. Como necessidade do serviço o Governo do Estado de Minas Gerais pontuou os seguintes itens: estabelecer referência diagnóstica dentro da FUNED

para LTA; que o LACEN assim como os laboratórios Macrorregionais estruturem o diagnóstico parasitológico e o fluxo definido para atender demais demandas de exames histopatológicos; intensificar capacitações multidisciplinares de modo a constituir equipe com capacidade para proporcionar resolutividade em diagnosticar e tratar os profissionais médicos, enfermeiros e bioquímicos em um nível mais descentralizado (Municipal); que os municípios invistam na redução do diagnóstico clínico-epidemiológico a fim de minimizar os riscos de tratamentos desnecessários e até mesmo letais; manter a política de se ter sistema de informação com completitude e consistência dos dados.

Destacam-se ainda como agendas inconclusas na região os controles da Dengue, das Leishmanioses, Hepatites virais e Meningites.

A Meningite é um complexo problema de saúde pública regional, em razão da sua multicausalidade de natureza infecciosa e cuja prevenção e controle exigem estratégias diversas. Segundo o Governo do Estado de Minas Gerais, persiste em Minas Gerais, uma grande dificuldade no diagnóstico etiológico das meningites, devido à precariedade dos exames laboratoriais, apesar da melhoria dos exames realizados de alta especificidade (cultura, aglutinação látex e C.I.E.F). A deficiência de diagnóstico laboratorial das meningites é devida a vários fatores, como a ausência de laboratórios capacitados para exames de maior especificidade nos municípios; a distância territorial e dificuldades inclusive financeira para o envio de material para outros laboratórios e FUNED (Fundação Ezequiel Dias); a falta de técnicos capacitados (também pela alta rotatividade) e em número adequado dentro da vigilância municipal e das GRS para cobrança, repasse de informação aos municípios e busca de resultados laboratoriais dentro dos hospitais; a falta de empenho e conscientização por parte dos profissionais de saúde da necessidade de exames laboratoriais para o diagnóstico etiológico, e por parte do laboratório de referência estadual para implantação de laboratórios macrorregionais capacitados para o diagnóstico das meningites.

Acidentes por Animais Peçonhentos

Possuem magnitude em Minas Gerais, estado de onde procede o maior número de notificações de escorpionismo encaminhadas ao Ministério da Saúde, havendo também grande ocorrência de casos de ofidismo.

São necessários conhecimentos das características epidemiológicas desses acidentes para orientar as ações de vigilância e monitoramento da fauna peçonhenta com abordagens específicas, além de uma distribuição de soros anti-peçonhentos estrategicamente regionalizada e do envolvimento dos diferentes segmentos e instituições de educação e saúde.

Doenças e Agravos não Transmissíveis

Com relação às doenças e agravos não transmissíveis, elas configuram-se como as principais causas de morte e adoecimento no Brasil, no Estado e na Microrregião sendo as cardiovasculares, as neoplasias e causas externas as mais prevalentes. Constituem importante problema para a saúde pública, em razão das mortes prematuras e incapacidades definitivas de pessoas em idade produtiva e ainda pela sobrecarga na demanda de serviços assistenciais.

Diferente da prevenção de várias doenças transmissíveis que se dá por meio de ações de alcance coletivo (saneamento básico, imunização, controle vetorial), a prevenção das não transmissíveis depende de mudanças comportamentais de adequação alimentar, de atividades físicas dentre outras, portanto, de autocuidados, requerendo o monitoramento contínuo de fatores considerados de risco e uma relação paciente equipes de saúde intensiva. Por isso, uma rede de serviços básicos de saúde qualificada para a detecção de fatores de risco individuais, familiares e ambientais relacionadas com esse grupo de doenças, constitui estratégia que deve ser priorizada nos programas de saúde governamentais, para a sua prevenção e controle.

Os recursos Financeiros

A principal fonte de recursos financeiros para o desenvolvimento das ações de vigilância epidemiológica no Estado é o Teto Financeiro de Vigilância em Saúde

(TFVS). Este Teto é constituído de recursos provenientes de transferências do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos estadual e municipais de saúde e da contrapartida dos governos estadual e municipal equivalente a 30%. Em 2010 o valor total das transferências para Estado e municípios foi de R\$ 71.687.689,00 dos quais R\$ 13.382.772,00 para o Fundo Estadual de Saúde e o restante para os fundos municipais.

Parte dos recursos transferidos para Fundo Estadual de Saúde é descentralizada para as Gerências Regionais de Saúde de acordo com critérios de natureza epidemiológica e de gestão, assim como para os Fundos municipais em caráter suplementar para acudir a situações específicas não previstas e em caráter de rotina para custeio de campanhas de vacinação.

Há o Projeto Vigisus, cujo objetivo geral é o de fortalecer os sistemas de vigilância epidemiológica de municípios elegíveis e do Estado. A fonte do recurso é o Ministério da Saúde e Banco Mundial (Acordo de empréstimo com o governo federal). Para o primeiro ano do projeto foram disponibilizados para o Estado, recursos financeiros no valor de R\$ 5.094.409,00, dos quais R\$ 1.804.955,00 foram destinados à Secretaria de Estado, R\$ 567.215,00 para Belo Horizonte e o restante para os 54 municípios elegíveis.

As execuções física e financeira do Projeto Vigisus vêm sendo monitoradas e avaliadas de forma sistemática, utilizando metodologia específica. Segundo o Governo do Estado de Minas Gerais, o resultado da avaliação de desempenho dos municípios mostrou que a maioria deles obteve desempenho apenas regular.

Outro tema considerado importante no perfil regional é a epidemiologia das incapacidades decorrentes de seqüelas de doenças e dos acidentes. Estudos a este respeito são raros, possivelmente em decorrência de sua complexidade metodológica e da insuficiência qualitativa dos bancos de dados. Análises a este respeito constituem desafio para os órgãos de saúde governamentais e instituições de ensino e pesquisa.

Diante do perfil epidemiológico apresentado, a Faculdade UNIVÉRTIX julga pertinente implantar o bacharelado em Medicina aportando assim sua contribuição

para o desenvolvimento humano-social regional por meio de ações extensionistas e de geração de conhecimentos científicos e tecnológicos que capacitem a população regional a enfrentar seus desafios de saúde e seus sérios reflexos econômicos, políticos, ambientais e existenciais.

Desta forma, este projeto pedagógico propõe uma formação profissional que contemple os conteúdos essenciais, as habilidades e as competências gerais e específicas necessárias ao Médico, a fim de instrumentalizá-lo para a compreensão da realidade social e para as diferentes intervenções, sejam elas nos aspectos micro ou macro institucionais.

Este Curso de Medicina, concebido na perspectiva sócio-histórica da produção do conhecimento, visa proporcionar aos alunos espaços e tempos para estudos, pesquisas, trabalhos comunitários, reflexões e discussões sobre a importância da resignificação dos conceitos e dos modelos de saúde. Visa ainda a estruturação de um referencial teórico que repense as atuais concepções de pessoa, de sociedade, de ambiente, de mundo, de tecnologia e dos modelos de saúde.

Diante do exposto, a UNIVÉRTIX buscará prover ao aluno, uma base teórica e competências compatíveis com o exercício da medicina. Além disso, pretende desenvolver atitudes investigativas, de justiça, de cooperação, de respeito às diferenças étnicas, culturais, sociais, de gênero e econômicas, para que possa, além de curar e informar, também, educar seus pacientes, familiares e comunidades. Assim, suas ações serão orientadas no sentido de promover e proteger a saúde e prevenir doenças, bem como responsabilizar-se pelo tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte.

Relevância Social do Curso de Graduação em Medicina

O Curso de Graduação em Medicina da UNIVÉRTIX foi concebido à luz da legislação dos Ministérios da Educação e da Saúde, visando atender à modernidade na graduação médica e aos anseios e necessidades da sociedade brasileira.

Se os índices europeu, nipônico e norte-americano, por exemplo, mostram-se adequados a uma nova configuração mundial, embora não permitam que esses países sejam imunes a problemas de atendimento em saúde coletiva, os índices que retratam a relação médico/habitantes, no Brasil, dão uma pequena amostra do quanto ainda precisa-se avançar neste aspecto.

Considerando que o Brasil é um país de dimensões continentais, de certa maneira, pode-se justificar índices tão discrepantes de ausência de médicos em diversos municípios brasileiros. Ao mesmo tempo pode-se afirmar, com razão, que nos grandes centros urbanos a concentração de profissionais de saúde, notadamente, enfermeiros e médicos, é alta. Isto, entretanto, não resolve a séria questão de como possibilitar acesso a um bom serviço de atendimento à saúde por profissionais bem formados e capacitados, principalmente àquela parcela da população brasileira mais carente e que habita, exatamente, nas regiões mais distantes dos grandes centros populacionais.

É notório que houve uma significativa melhoria, pelo menos no que se refere ao atendimento primário em saúde, com a implementação de programas que têm como princípio a universalização e equidade do acesso aos serviços previstos na Constituição Federal de 1988. O Programa de Saúde da Família (PSF) tem tido a capacidade, com certo sucesso, de minimizar as disparidades regionais e entre grupos sociais em relação ao acesso à saúde. Mas, mesmo assim, persistem entraves que ora impossibilitam, ora encarecem um atendimento de melhor qualidade. Em termos objetivos, a possibilidade de ter acesso aos cuidados em saúde ainda representa um avanço muito tímido em relação ao que se poderia esperar de uma sociedade como a brasileira. Num país em que ambulâncias se transformam em verdadeiras UTIs ambulantes, a transportar para grandes e superlotados hospitais metropolitanos, pacientes de cidades periféricas, e no qual é preciso importar das capitais para o interior, a custo de salários acima do mercado, enfermeiros, fisioterapeutas, médicos e cirurgiões dentistas, há algo de muito urgente a ser feito.

Vemos então que há necessidade de enfoques e estratégias que se adaptem mais à formação dos profissionais que irão exercer suas atividades no século atual, considerando-se as seguintes características:

- curiosidade científica e interesse permanente pelo aprendizado, com iniciativa na busca do conhecimento;
- espírito crítico e consciência da transitoriedade de teorias e técnicas, assumindo a necessidade da educação continuada ao longo de toda a vida profissional;
- domínio dos conhecimentos básicos necessários à compreensão dos processos relacionados com a prática médica;
- iniciativa criadora e senso de responsabilidade na busca de soluções para os problemas médico-assistenciais de sua competência;
- visão social dos problemas médicos;
- preparação técnica e motivação para participar de programas que visem informar e educar a população no sentido de preservar a saúde e prevenir doenças, incluindo promoção de autocuidado;
- capacidade para trabalhar em equipe, aceitar e atribuir responsabilidade com maturidade para fazer e receber críticas construtivas;
- engajamento nos processos decisórios que envolvam interesse da comunidade, principalmente no processo de análise e implantação de um sistema de saúde que garanta a efetivação do princípio constitucional de “Saúde para todos”;

Ética e sensibilidade humana

O ensino em cursos superiores, não apenas na área médica, tem se caracterizado por uma grande ênfase na transmissão de conhecimentos por parte

dos professores e a conseqüente necessidade de memorização por parte dos alunos. Neste processo de transmissão predomina o ensino tradicional, centrado no professor, e cuja metodologia de ensino é fundamentalmente baseada na exposição, com algumas demonstrações práticas. Este panorama, embora mude ao longo do curso, sobretudo com a introdução do internato, permanece em sua essência o mesmo: o aluno é pouco exigido em termos de investigação, capacidade de buscar informações, de solucionar problemas e outras habilidades fundamentais para a formação de um profissional capaz e autônomo.

Além deste fato, pode-se constatar que a realidade cotidiana demonstra que a inadequação numérica e qualitativa dos recursos humanos em saúde, especialmente de médico, lesa a clientela no seu direito de qualidade dos serviços recebidos. Partindo da hipótese de que a formação profissional melhora o desempenho profissional e a qualidade dos serviços, o Ministério de Saúde tem incentivado os esforços para transformação desta realidade.

Outro aspecto a considerar, é que o mundo tem assistido, nas últimas décadas, a uma verdadeira revolução na área da saúde, especialmente na médica. Hoje, conhecemos o genoma humano na sua integralidade, e podemos detectar as causas genéticas de diversas doenças humanas. Mais disso, e extraordinariamente, somos capazes de realizar clonagem de seres vivos, inclusive seres humanos. Estes avanços nos proporcionaram novos campos de atuação na área da saúde humana, e demandam profissionais efetivamente qualificados sob o ponto de vista técnico e ético.

O Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina, coletivamente construído, proposto pela UNIVÉRTIX, tem como missão formar o Médico apto a atender aos vários níveis de atenção à saúde com conhecimentos técnico e científico e postura humanística e ética, tendo como postulado fundamental a integração do referido curso com a gestão local e regional do Sistema Único de Saúde. Capaz de identificar os problemas de saúde do indivíduo, da família e da comunidade, contribuindo para a execução de soluções para os mesmos, usando as inovações científicas e tecnológicas com base em princípios éticos e do SUS.

Este projeto pedagógico, que embasa a implantação do Curso de Graduação em Medicina da UNIVÉRTIX, relaciona-se com metodologia que visa maior envolvimento dos alunos na busca do conhecimento e da articulação do saber e fazer em saúde. Tal perspectiva de inovação baseia-se nos principais documentos e recomendações relativos à Educação Médica Mundial, produzidos nos últimos 25 anos, e dentre estes, se destacam: “Saúde para Todos” (OMS, 1977), “Declaração de Alma Ata” (1978), de Edimburgo (1988), “Educação Médica nas Américas” (projeto EMA, 1990), “Programa UNI (Kellogg, 1992), “PROMED” (MS/OPAS, 2002), “Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Saúde” (MEC-Brasil, 2001), “Aprender SUS” (MS, 2004), “PRÓ-SAÚDE” (MS, 2005), “Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Medicina” (MEC-Brasil, 2014) dentre outros.

Um destes documentos, elaborado pelo Conselho Geral de Medicina (General Medical Council) do Reino Unido intitulado “Tomorrow’s Doctors” (“Médicos de Amanhã”), em fevereiro de 2003, constitui-se em um importante referencial que consolida essas diretrizes para as Escolas Médicas sendo, por conseguinte, referenciado internacionalmente em vários artigos e documentos nacionais e em fóruns de educação médica que se seguiram. Os principais ditames deste documento estabelecem que o desfecho do processo de formação profissional em nível de graduação deve ser orientado para “o melhor cuidado em saúde; a manutenção permanente das competências profissionais; uma boa relação com os pacientes e com seus colegas, perseguindo a probidade em sua prática e buscando o equilíbrio entre os cuidados de saúde e os interesses do paciente e de sua comunidade” (GMC, 2003).

As Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina, Resolução CNE/CES Nº. 4/2001, possuem um explícito lineamento com as tendências internacionais da Educação Médica, sem perder naturalmente as características inerentes à realidade brasileira. As DCNs para os Cursos de Medicina foram atualizadas em 2014. Como será proposto a seguir, o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da UNIVÉRTIX está também alinhado com este direcionamento. Seus conteúdos estão relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em medicina.



A formação acadêmica do profissional médico da UNIVÉRTIX conta com metodologias modernas e adequadas em ambientes de ensino e aprendizagem diversificados e aderentes à realidade local, regional e nacional.

O modelo pedagógico proposto fundamenta-se na metodologia interativa, com práticas interdisciplinares e possibilidade ampla de atividades acadêmicas, o mais precoce possível, em cenários comunitários e nos serviços de saúde, com o estudante como protagonista do processo de aprendizagem.

As finalidades deste Curso de Graduação em Medicina estão pautadas nas Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Medicina MEC 2014 e na Resolução do Conselho Nacional de Educação – CNE/CES nº. 4, de 07 de novembro de 2001.

Portanto, a UNIVÉRTIX proporcionará ao cidadão, por meio do Curso de Medicina, a oportunidade de uma formação que o torne apto a resolver os problemas associados às doenças mais prevalentes, fundamentado nos princípios e diretrizes do SUS, no processo saúde-doença, no perfil epidemiológico e na integralidade da assistência em saúde.

Essa perspectiva, aliada à:

- intensa atividade desenvolvida na área da saúde na região de Matipó;
- excelente condição de infraestrutura física da UNIVÉRTIX, uma conceituada Instituição de Educação Superior, com instalações, especialmente laboratórios e biblioteca, a suprir as necessidades de um curso na área médica;

Responsabilidade social da UNIVÉRTIX.

O número de médicos formados atualmente não supre às carências da Microrregião, do Estado, e do Brasil, sendo evidente a necessidade de implantação de novos espaços de formação do médico.



A UNIVÉRTIX apresenta a proposta de criação deste curso com base nos seguintes argumentos e considerações:

- A UNIVÉRTIX oferece, com qualidade, os cursos de graduação, bacharelado, da área da saúde: Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Odontologia e Educação Física.
- O curso de Graduação em Medicina, a exemplo dos cursos da área da saúde da UNIVÉRTIX, estará embasado e integrado ao sistema único local e regional de saúde (SUS);
- O número de vagas solicitadas está de acordo com a dimensão e qualificação dos docentes e técnico-administrativos, com a proposta pedagógica do referido curso e com as instalações da UNIVÉRTIX;
- A UNIVÉRTIX conta com as instalações necessárias e qualificadas para os três primeiros anos do curso de graduação em medicina, incluindo laboratórios e biblioteca, bem como pode comprovar a disponibilidade de hospitais de ensino, públicos e privados integrantes do SUS, conveniados, por período mínimo de dez anos, com a UNIVÉRTIX. Estas unidades de saúde estão situadas no mesmo município onde será oferecido o Internato Médico, nas áreas de Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia, Ginecologia, Obstetrícia e Atenção Primária em Saúde e Saúde Mental.
- O Curso de Graduação em Medicina da UNIVÉRTIX contará com um núcleo docente estruturante (NDE), composto por professores com dedicação preferencial ao curso, responsáveis pela formulação da proposta pedagógica e com a estabilidade que permita acompanhar a implementação do projeto pedagógico e o desenvolvimento do curso.
- Este projeto pedagógico atende, plenamente, às Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina 2014, está em consonância com a realidade do sistema de saúde do país e baseado na multidisciplinaridade, permitindo a integração e a complementação entre os diversos

conteúdos; contempla a formação humanística, ética, técnica e científica dos estudantes; garante que o ensino-aprendizagem será conduzido prioritariamente em atividades práticas e demonstra adequação dos conteúdos teórico e prático à proposta global, com integração entre conhecimentos, habilidades e atitudes concretizados nos espaços de ensino, pesquisa e extensão.

- Projeto pedagógico do curso de graduação em medicina assegura que o processo de ensino-aprendizagem ocorrerá principalmente em unidades de atenção primária, ambulatórios, hospitais, centro obstétrico, centro cirúrgico, unidade de pequenas cirurgias, unidade de urgências e emergências clínico-cirúrgicas e laboratórios, comprovando que nas atividades práticas os estudantes serão sempre supervisionados por membros do corpo docente.
- Este PPC possibilita, também, a inserção do corpo docente em atividades de monitoria, de extensão e de iniciação científica. Garante, também, que os dois últimos anos do curso serão desenvolvidos sob a forma de estágios supervisionados (internato médico), com mais de 35% da carga horária total do curso. Conta com núcleo para apoio psicopedagógico aos estudantes e desenvolve todo o processo de autoavaliação periódica, conforme preconizado pela Lei Nº. 10.861/2004, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.
- Secretarias de Saúde de Matipó e de Minas Gerais declaram a necessidade premente de médicos para a manutenção e ampliação das ações de saúde nos diversos níveis de atenção.
- Necessidade de incrementar os programas especiais de saúde no município de Matipó: DST/Aids; PSF; Educação em Saúde; etc.
- Ampliação da participação da área de conhecimento da Medicina na vida acadêmica da região, participando dos debates científicos e tecnológicos e das atividades de pesquisa e de extensão.

- Necessidade social que justifica a criação do curso de Graduação em Medicina - Bacharelado, buscando a formação de profissionais capacitados e atualizados, com vistas a participar do processo de melhoria da qualidade das condições de vida da população e, conseqüentemente, para contribuir com o desenvolvimento sócioeconômico, com a redução das desigualdades regionais e com a promoção da inclusão social.

As doenças infecciosas e parasitárias constituem um grave problema de saúde pública no Estado. Essa relevância, que ainda persiste, associada ao aumento das doenças não transmissíveis, denota uma transição epidemiológica inconclusa, caracterizando uma polarização epidemiológica no Estado. Conforme apresentado anteriormente, os riscos aos quais está exposta a população regional se superpõem ao invés de se sucederem.

Minas Gerais apresenta alguns agravos à saúde que são endêmicos na região. Destacam-se a doença de Chagas, dengue, as leishmanioses, hepatites virais e meningites – sério problema de saúde pública regional –; sendo o acompanhamento das DST/AIDS de fundamental importância.

O PSF, implantado nos municípios do Estado de Minas Gerais, vem apresentando grande impacto na melhoria da assistência ao indivíduo, família e comunidade. No entanto, sabe-se que há necessidade de maior número de médicos e enfermeiros para atender à demanda, tendo em vista a carência de recursos humanos em saúde para atender a todo o interior do Estado e mesmo do território nacional.

Como membro da equipe do PSF, o médico desenvolve relevante papel na assistência integral ao indivíduo e família, tendo em vista sua formação voltada para os aspectos da promoção, prevenção, tratamento, recuperação e reabilitação, implementando ações direcionadas ao indivíduo, a grupos específicos e à comunidade.

Um vasto campo de atuação para este profissional se descortina no século XXI. Novos desafios representados por avanços tecnológicos, elevados custos dos

serviços de saúde, perspectivas de aumento das doenças e surgimento de outras, requerem um número cada vez maior de médicos preparados para assegurar a qualidade da assistência de saúde a que a sociedade brasileira tem direito.

Face ao exposto, a UNIVÉRTIX declara que a formação de médicos representará para a Microrregião de Matipó uma das ações estratégicas na melhoria da qualidade da assistência prestada à população, considerando a necessidade e a relevância social do curso de graduação em medicina neste município, a exemplo dos cursos da área da saúde já oferecidos pela UNIVÉRTIX.

Coerente com as tendências contemporâneas, o Curso de Medicina da UNIVÉRTIX está voltado à perspectiva do estudante que almeja um curso atualizado e completo para aprender a profissão nas perspectivas do mercado de trabalho e dos cidadãos que precisam de um profissional responsável, ético, competente e preocupado com os problemas sociais e sanitários. Além destas perspectivas, deverá ser acrescido a possibilitar de produção de conhecimento nesta área estratégica para a qualidade de vida da população brasileira.

Desta forma, o referido curso objetiva formar o profissional médico envolvido com as mudanças técnico-científicas atuais, porém voltado para as realidades socioeconômica e epidemiológica, sem desprezar os aspectos individuais do ser sob cuidado, proporcionando a integralidade da assistência prestada ao indivíduo, família e comunidade.

1.1.2 Objetivos do Curso

Objetivos Gerais

- Formar médicos cidadãos, com uma visão ampla do processo saúde/doença, com competências técnica-científica, política, social, educativa, administrativa, investigativa, ecológica, cultural e ética para o exercício profissional de medicina, no contexto do Sistema Único de Saúde, assegurando a integralidade da atenção e a qualidade e humanização da assistência prestada.

- Formar médicos motivados a interferir nos problemas de saúde da população, considerando fatores sócios, econômicos, políticos, ambientais e culturais que influenciam o processo saúde-doença dos indivíduos, famílias e comunidades do município de Matipó, do Estado de Minas Gerais, da região sudeste e do país.

Objetivos Específicos

- possibilitar a compreensão da medicina como uma atividade humana e histórica associada a aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais, descartando a neutralidade das ciências e das ações humanas;
- promover o desenvolvimento do espírito humanitário, crítico e reflexivo e criar oportunidades para o exercício da responsabilidade individual, social e ambiental, participando de equipes interdisciplinares e multiprofissionais, buscando realizar serviços na área de saúde dentro dos mais altos padrões de qualidade;
- permitir a identificação das relações entre o conhecimento científico, a produção de tecnologia e as condições de vida no mundo atual e em sua evolução histórica para compreender a tecnologia como meio que supre necessidades humanas e elaborar juízos de valor sobre riscos e benefícios das práticas tecnológicas, aplicando os princípios da ética/bioética;
- ministrar os conteúdos essenciais contidos na estrutura curricular através das atividades teóricas, práticas, complementares e estágio curricular supervisionado, de forma integrada e criativa, considerando as realidades social, cultural, sanitária e epidemiológica nacional, estadual e municipal;
- desenvolver as competências e habilidades gerais e específicas necessárias ao exercício profissional do Médico articuladas aos contextos sócio, político, cultural nacional, estadual e municipal;
- desenvolver as atividades curriculares, na busca da interdisciplinaridade, tendo como base de construção do perfil almejado a integração entre o ensino, a investigação científica e a extensão;

- exercitar a sistematização da assistência em saúde, por meio de estudos de caso, abrangendo a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do cliente, da família e da comunidade, fundamentada no marco referencial deste curso;
- exercitar a investigação científica em medicina e a educação em saúde como atividades fundamentais na integralidade da atenção em saúde;
- promover a inserção dos docentes e discentes nas ações de saúde promovidas pelo sistema de saúde do município de Matipó.

1.1.3 Perfil do Egresso

O egresso do Curso de Graduação em Medicina, da UNIVÉRTIX, deverá ser um profissional/Médico, com formação generalista, humanista, crítica, reflexiva, capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

A proposta apresentada considera fundamental contemplar no processo educativo o que segue:

- **aprender a conhecer:** tomando como diretrizes as várias possibilidades de leitura de mundo e de realidade que nos cerca, onde o visto e o não visto, o declarado e o subentendido, o simbólico e o imagético têm grande significado ao lado da apreensão dos múltiplos saberes;
- **aprender a fazer:** transformando os fazeres em habilidades e competências indispensáveis à vida em sociedade. Combinar os saberes aprendidos e apreendidos, com as situações de vida, trabalho e relações;
- **aprender e conviver:** compreendendo o outro e percebendo as interdependências na realização de projetos comuns; preparando-se para

administrar conflitos no respeito pelos valores do pluralismo, de compreensão mútua e paz;

- **aprender a ser:** procurando desenvolver a personalidade, exercitando as capacidades de autonomia, de discernimento, de responsabilidade pessoal e profissional, com comportamentos éticos e aptidão para comunicar-se, solidarizar-se e promover a sua autodeterminação.

O curso de Medicina proposto pela UNIVÉRTIX segue as tendências contemporâneas para a educação em saúde. A proposta visa à orientação do aluno para buscar e construir o conhecimento necessário para o desenvolvimento de suas atividades profissionais, capacitando-se para atuar como Médico e cidadão integrado à realidade social em que vive.

A partir de seus pressupostos, a UNIVÉRTIX apresenta um projeto pedagógico de curso de graduação em Medicina diferenciado, em vários aspectos, dentre os quais se destacam os seguintes compromissos com o perfil profissional desejado:

a) Compromisso Educacional:

Ser um centro formador de recursos humanos habilitados a atuar com eficiência na atenção à saúde humana em seus diferentes níveis;

b) Compromisso Social:

Constituir-se um espaço prestador de serviços na promoção de saúde, preventiva e curativa, como extensão assistencial à comunidade da localidade geopolítica na qual se insere, pretendendo, com isto, uma elevação do nível da saúde de Matipó e macrorregião.

c) Compromisso Cultural:

Produzir conhecimentos científicos e tecnologias, que objetivem não só o desenvolvimento do saber sobre a realidade do Homem/Mulher nas suas dimensões física, mental, sócio-cultural, antropológica e política, como o desenvolvimento de meios para a formação integral dos seres humanos que, de algum modo, com ela se relacionam, contribuindo para a transformação sócio-cultural da realidade de seu contexto.

Competências e Habilidades Gerais

Segundo Perrenoud (2000, p.15) competência significa a “...*capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação.*” Para o autor, as competências não são saberes conceituais ou procedimentais (práticos) ou atitudes, porém os saberes e as atitudes constituem partes intrínsecas do conceito de competência, uma vez que o exercício da competência requer o manejo desses saberes e atitudes adaptados à situação.

Nesse sentido, o Curso de Medicina da UNIVÉRTIX buscará desenvolver as competências profissionais com base na relação direta com o princípio da articulação entre teoria e prática, rompendo com a dicotomia entre o academicismo puro e o pragmático sem reflexão.

Segundo a legislação educacional vigente, a formação do Médico tem por objetivo dotar esse profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I - **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade

da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde; e

VI - **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto durante a sua formação como na prática profissional, dispor de responsabilidade e compromisso com a sua atualização e qualificação no exercício profissional. O treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais proporciona condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade

acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

Competências e Habilidades Específicas

Na perspectiva do perfil e das competências delineadas no item anterior, o profissional formado possuirá características que o predisporá à:

I – promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;

II - atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário;

III - comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares;

IV - informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;

V - realizar com proficiência a anamnese e a conseqüente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;

VI - dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicosocio-ambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;

VII - diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;

VIII - reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;

IX - otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;

X - exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;

XI - utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;

XII - reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

XIII - atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;

XIV - realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;

XV - conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;

XVI - lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;

XVII - atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contrarreferência;

XVIII - cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como Médico;

XIX - considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;

XX - ter visão do papel social do Médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;

XXI - atuar em equipe multiprofissional; e

XXII - manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.

Desta forma, a formação do Médico deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrareferência e o trabalho em equipe.

As DCNs de 2014 destacam as competências desejadas ao egresso de Medicina, e que foram incorporadas pelo NDE do Curso de Medicina da Univértixa neste projeto pedagógico, conforme a Matriz de Competências que segue na figura da próxima página e que serviram para nortear a revisão realizada dos componentes curriculares no ano de 2021:

COMPETÊNCIA		AÇÃO-CHAVE	DESEMPENHO/DESCRIPTOR
Competência Atenção à Saúde	Subárea Atenção às Necessidades Individuais de Saúde	I - Identificação de Necessidades de Saúde	Realização da História Clínica
			Realização do Exame Físico
	Subárea Atenção às Necessidades de Saúde	II - Desenvolvimento e Avaliação de Planos Terapêuticos	Formulação de Hipóteses e Priorização de Problemas
Promoção de Investigação Diagnóstica			
			Elaboração e Implementação de Planos Terapêuticos
			Acompanhamento e Avaliação de Planos Terapêuticos
		I - Investigação de Problemas de Saúde Coletiva	Acesso e utilização de dados secundários ou informações

	Coletiva		<p>Relacionamento dos dados e das informações obtidas</p> <p>Estabelecimento de diagnóstico de saúde e priorização de problemas</p>
		<p>II - Desenvolvimento e Avaliação de Projetos de Intervenção Coletiva</p>	<p>Participação na discussão e construção de projetos de intervenção em grupos sociais</p> <p>Estímulo à inserção de ações de promoção e educação em saúde em todos os níveis de atenção</p> <p>Estímulo à inclusão da perspectiva de outros profissionais e representantes de segmentos sociais envolvidos na elaboração dos projetos em saúde</p> <p>Promoção do desenvolvimento de planos orientados para os problemas priorizados</p> <p>Participação na implementação de ações, considerando metas, prazos, responsabilidades, orçamento e factibilidade</p> <p>Participação no planejamento e avaliação dos projetos e ações no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)</p>
Competência Gestão em Saúde		<p>I - Organização do Trabalho em Saúde</p>	<p>Identificação do Processo de Trabalho</p> <p>Elaboração e Implementação de Planos de Intervenção</p>
		<p>II - Acompanhamento e Avaliação do Trabalho em Saúde</p>	<p>Gerenciamento do Cuidado em Saúde</p> <p>Monitoramento de Planos e Avaliação do Trabalho em Saúde</p>
Competência de Educação em Saúde		<p>I - Identificação de Necessidades de Aprendizagem Individual e Coletiva</p>	<p>Estímulo à curiosidade e ao desenvolvimento da capacidade de aprender com todos os envolvidos, em todos os momentos do trabalho em</p>

		<p>saúde</p> <p>Identificação das necessidades de aprendizagem próprias, das pessoas sob seus cuidados e responsáveis, da equipe multiprofissional, ou da comunidade</p>
	<p>II - Promoção da Construção e Socialização do Conhecimento</p>	<p>Postura aberta à transformação do conhecimento e da própria prática</p> <p>Escolha de estratégias interativas para a construção e socialização de conhecimentos</p> <p>Orientação e compartilhamento de conhecimentos com pessoas sob seus cuidados, responsáveis, familiares, grupos e outros profissionais. Estímulo à construção coletiva de conhecimento em todas as oportunidades do processo de trabalho, participando da formação de futuros profissionais</p>
	<p>III - Promoção do Pensamento Científico e Crítico e Apoio à Produção de Novos Conhecimentos</p>	<p>Utilização dos desafios do trabalho para estimular e aplicar o raciocínio científico, formulando perguntas e hipóteses e buscando dados e informações</p> <p>Análise crítica de fontes, métodos e resultados, no sentido de avaliar evidências e práticas no cuidado, na gestão do trabalho e na educação</p> <p>Identificação da necessidade de produção de novos conhecimentos em saúde</p> <p>Favorecimento ao desenvolvimento científico e tecnológico voltado para a atenção das necessidades de saúde individuais e coletivas.</p>

1.1.4 Número de vagas

Para o Curso de Graduação em Medicina, modalidade bacharelado, estão autorizadas 120 vagas anuais.

As instalações amplas e confortáveis da UNIVÉRTIX oferecem as condições essenciais para o desenvolvimento de todas as atividades previstas no Projeto para o funcionamento do Curso, considerando o número de vagas proposto. Os ambientes são climatizados e espaçosos, permitindo excelente acomodação e circulação dos estudantes.

As edificações reúnem conforto térmico e acústico, beleza estética e funcionalidade, apresentando layout especialmente concebido para oferecer todos os recursos necessários a boa formação dos alunos.

Com instalações cuidadosamente projetadas e construídas para abrigar uma Instituição de Ensino Superior, a UNIVÉRTIX dispõe de salas de aulas, laboratórios específicos para a área da saúde, clínicas, hospital de referência do SUS, auditórios, biblioteca, salas de reuniões, sala de professores, salas de coordenadores, instalações para os setores acadêmico, administrativos e financeiros, instalações sanitárias, infraestrutura lazer e de segurança.

Para dar suporte às atividades acadêmicas dispõe ainda de:

- equipamentos de informática, rede de comunicação científica, recursos áudios-visuais, recursos multimídia dentre outros.;
- serviços de limpeza, manutenção e conservação das instalações físicas e dos equipamentos;
- ampla biblioteca com acervo atualizado de livros e periódicos, com dotação recursos para sua expansão segundo planejamento aprovado pela Mantenedora;

1.1.5 Adequação à legislação vigente

O presente Projeto foi elaborado, tendo como referência o arcabouço legal constituído dos seguintes dispositivos:

- Constituição Federal de 1988.
- Lei Orgânica do Sistema Único de Saúde Nº. 8.080, de 19/9/1990.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Nº. 9.394, de 20/12/1996.
- Lei do Plano Nacional de Educação (PNE) Nº. 10.172/2001.
- Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior Nº. 10.861, de 14/4/2004.
- Decreto, que Regulamenta a Lei Nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, Nº. 5.626, publicado no DOU de 23/12/2005.
- Decreto que dispõe sobre as Funções de Regulação, Supervisão e Avaliação da Educação Superior Nº. 5.773, de 9/5/2006.
- Instrumento Legal que Regulamenta o Exercício Profissional da Medicina.
- Parecer Nº 1.133/2001 e Resolução CNE/CES Nº. 04 de 7/11/2001, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina.
- Resolução CNE/CES Nº. 02, de 18/6/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.
- Resolução CNE/CES Nº. 03, de 2/7/2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.
- Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior, UNESCO: Paris, 1998.
- Relatórios Finais das Conferências Nacionais de Saúde.

- Portaria MEC Nº 844/2007, aprova extrato do instrumento de avaliação para autorização de cursos de Medicina no âmbito do SINAES.
- Resolução CNE/CES 3/2014.

A concepção do presente projeto foi norteada pelo arcabouço teórico e programático do Sistema Único de Saúde (SUS) e no entendimento da Saúde como condições dignas de vida.

Saúde é direito de todos e dever do estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (Artigo 196 da Constituição Federal de 1988).

Neste contexto, a Medicina é considerada uma prática social historicamente determinada que assuma como objeto principal de atuação a assistência à saúde dos seres humanos em todo ciclo vital. A Medicina, enquanto ciência do assistir humano baseia-se na concepção da integralidade da atenção em saúde.

Além dos aspectos supramencionados, a concepção e a estrutura deste projeto pedagógico consideraram a reforma sanitária brasileira, o processo de trabalho em saúde/medicina e os perfis sanitário e epidemiológico do Município, da Região, do Estado e do Brasil como contexto essencial na formação do Médico.

A UNIVÉRTIX entende ser essencial para o bom desenvolvimento da formação dos profissionais da Saúde, o conhecimento e a vivência da realidade local, regional e nacional, no que tange aos serviços de atenção à saúde. Esta realidade somente se concretiza com o compromisso de uma forte integração da Instituição com esse sistema de modo a propiciar uma formação generalista que atenda às necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS).

Deverá assegurar, prioritariamente, a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento prestado à população do município de Matipó, sem, contudo, perder as perspectivas regional, estadual e nacional.

Esse compromisso está expresso no perfil estabelecido para o egresso do Curso que pretende formar o Médico capaz de atender aos vários níveis de atenção à saúde, com conhecimentos técnicos e científicos e postura humanística e ética, tendo como postulado fundamental a integração do processo de formação com a gestão local e regional do Sistema Único de Saúde.

O egresso do Curso de Medicina da UNIVÉRTIX deverá ainda ser capaz de identificar os problemas de saúde do indivíduo, da família e da comunidade, contribuindo para solucionar os mesmos, utilizando as inovações científicas e tecnológicas, com base em princípios preconizados pelo SUS.

Na proposta apresentada *educar para o cuidar em saúde* significa compreender a educação como processo de desenvolvimento do ser humano, propiciando ao aluno espaço para que se torne sujeito da própria educação, além de oferecer-lhe condições para que desenvolva a reflexão crítica e se comprometa com a transformação da sociedade em que vive e atua. Significa que, no processo educativo, os programas de aprendizagem e os métodos utilizados estarão relacionados à finalidade de associar a capacitação profissional à formação para a cidadania.

Ademais, a UNIVÉRTIX propõe-se a manter parcerias com entidades e instituições públicas e privadas e associações de classe, vislumbrando a cooperação científica, técnica, tecnológica, pedagógica e a ampliação das opções de cenários de aprendizagem para os alunos do Curso de Graduação em Medicina.

Já estão em vigência convênios celebrados, principalmente, com a Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais e com a Secretaria de Saúde do Município de Matipó, e unidades de saúde pertencentes ao sistema privado de saúde, para o desenvolvimento das atividades práticas e do internato médico.

1.1.6 Ensino na área da Saúde

A vocação institucional para a oferta de cursos superiores está intrinsecamente ligada à visão e à missão da Mantenedora. Sensível às necessidades regionais nesse importante Setor.

Em decorrência desse fato, a implantação progressiva de cursos de graduação na área da Saúde constitui-se numa das vertentes do Planejamento Estratégico da UNIVÉRTIX que vem sendo concretizada desde 2007, quando foram autorizados pelo MEC os cursos de administração e enfermagem, iniciando em 2010 seu funcionamento. No ano seguinte (2009), foi implantado o curso de farmácia, ciências contábeis, educação física e agronomia. Em 2010 os cursos de Medicina Veterinária e Engenharia Civil.

Nesse ano (2012), foi reconhecida a Licenciatura em Educação Física com nota 4, Administração com nota 4 e Enfermagem com nota 4. No mesmo ano foi solicitado o reconhecimento dos demais Cursos.

Para dar sustentação a esses Cursos, e outros que venham a ser autorizados na área da Saúde, foram construídas instalações especiais dedicadas a abrigar todos os laboratórios da Faculdade e estabelecidas parcerias com a Rede Hospitalar Pública e Privada da região de Matipó.

1.2 Projeto Pedagógico do Curso: formação

Concepção do Curso

A Política de Saúde no Brasil, preconizada pela Constituição de 1988, vem estimulando o debate sobre a formação do profissional de saúde, notadamente o Médico. Esta política articula a formação do Médico com o Sistema Único de Saúde (SUS), no sentido de redirecionar o modelo pedagógico que possa possibilitar uma formação generalista e cidadã.

Atualmente, apesar dos esforços empreendidos pelas Entidades Médicas, ainda são encontrados Cursos de Medicina cujo modelo pedagógico é fragmentado, sem articulação entre os componentes curriculares, na especialização, dificultando a percepção do cliente/paciente de forma integral e, sobretudo, dissociando-o dos núcleos onde ele está inserido que são a família e a comunidade.

Neste contexto, fica evidente a necessidade de metodologias mais dinâmicas e interativas, pautadas no processo de aprender o aprender, do saber para que, de forma a utilizar a informação recebida com segurança, inteligência e responsabilidade.

Na década de 90, houve um acúmulo de informações graças ao movimento coordenado pela CINAEM – Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação da Educação Médica, liderado pela ABEM – Associação Brasileira de Educação Médica, que geraram importantes vetores para as mudanças, respondendo assim às insatisfações de docentes e estudantes com o modelo tradicional de formação.

A produção do conhecimento ocorre na atualidade a uma velocidade exponencial, sinalizando para a necessidade de busca ininterrupta da aprendizagem de novas práticas metodológicas e a da indispensável educação permanente uma vez que a formação do Médico não se esgota na graduação.

Fica claro que a formação do Médico exige também uma nova atitude docente, com definições claras dos objetivos a serem atingidos, da percepção de que o conhecimento deve resultar do desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes, moldadas inclusive pela formação da condução do processo educativo – pelo exemplo e liderança do docente, pelo exercício da transdisciplinaridade, da interdisciplinaridade e do trabalho em equipe multiprofissional.

Certo é que além de voltada para as necessidades de saúde da população, na sua nova concepção, a educação médica é centrada no aluno. O estudante deve ser estimulado a adotar uma postura ativa, dentro de um processo de criação de oportunidades de aprendizagem, que lhe permita aprender a usar o método científico, buscando e avaliando as informações disponíveis e desenvolvendo sua capacidade de análise e crítica.

Todas essas ações devem sofrer um **processo paralelo de avaliação** que incide tanto sobre os sujeitos da aprendizagem – professor e aluno, quanto sobre o currículo que os orienta inclusive no terreno afetivo pessoal e interpessoal. A avaliação, não deve ser um fim em si mesmo, mas se constituirá em um valioso instrumento de aprimoramento do projeto político pedagógico.



Neste projeto fica patente que a UNIVÉRTIX pretende formar médicos generalistas para atuarem nos processos saúde-doença do indivíduo, da família e da comunidade, focados na integralidade da atenção em saúde, buscando resolver os problemas associados às doenças mais prevalentes, inclusive preparados para trabalhar em comunidades com recursos médicos limitados; atender à rede de saúde ambulatorial e hospitalar que vem se expandindo tanto na capital quanto no interior do Estado; atender à realidade dos municípios do interior mineiro; melhorar a adequação dos profissionais para o sistema público de saúde, notadamente em Medicina Comunitária e da Família e serem profissionais e cidadãos atuantes nos processos de construção do conhecimento, auto-motivados a buscar a educação permanente em saúde crítica, contínua e reflexiva.

Assim sendo, é compromisso institucional ultrapassar as “concepções antigas e herméticas das grades curriculares que muitas vezes representavam meros instrumentos de transmissão de conhecimentos e informações e garantir uma sólida formação básica preparando o futuro profissional Médico para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições do exercício profissional”.

O modelo pedagógico proposto fundamenta-se na metodologia interativa, com práticas interdisciplinares e possibilidade ampla de atividades acadêmicas, o mais precoce possível, nas comunidades e nos serviços de saúde, garantindo a diversidade de cenários de aprendizagem.

As finalidades deste curso de Medicina estão colimadas com as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Medicina, tendo em conta as características epidemiológico-assistenciais verificadas na Microrregião de Matipó e no Estado de Minas Gerais.

A formação do aluno está centrada no caráter social do processo ensinar-aprender influenciada pela concepção dialética que preconiza o aluno como ser histórico e agente de transformações sociais. Dessa forma, a UNIVÉRTIX reconhece a importância da mediação do professor e outros agentes sociais de formação para o favorecimento das múltiplas aprendizagens.

A UNIVÉRTIX reafirma sua posição filosófica baseada na pedagogia crítico-social dos conteúdos ao formar médicos generalistas, buscando promover a intermediação da construção do conhecimento por meio de aprendizagens significativas, trabalhando mecanismos, estratégias e estabelecendo critérios que possibilitem relações entre o que deve conhecer e as possibilidades de observação, reflexão e os conhecimentos que o aluno já possui.

Essas ações são importantes para que o aluno possa comprometer-se com o desenvolvimento de projetos que visem a sua formação pessoal e coletiva e na perspectiva de preservar o desejo de conhecer-saber sobre suas possibilidades e sobre o processo saúde/doença e seus determinantes para propor as intervenções necessárias.

A formação acadêmica proposta busca qualificar médicos frente aos princípios, diretrizes e práticas do Sistema Único de Saúde, por meio da compreensão das relações de trabalho em saúde e sociedade, visando o aprimoramento da dinâmica de gestão, a qualificação dos processos de cuidar e a proposição de projetos de intervenção a partir do reconhecimento de diferentes demandas, sustentados por evidências científicas.

Com o olhar voltado para uma formação prospectiva, antecipando os desafios que aguardam os egressos no futuro, cujos contornos são ainda desconhecidos, busca-se uma aprendizagem ativa e problematizadora, que considere em primeiro plano as realidades social, cultural e epidemiológica da Microrregião de Matipó, voltada para autonomia intelectual, apoiada em formas criativas e estimulantes para o processo de ensino-aprendizagem, formando o profissional Médico comprometido com a curiosidade epistemológica e com a resolução de problemas da realidade cotidiana.

O Projeto Pedagógico proposto norteia-se nos seguintes princípios:

- confluência dos processos de desenvolvimento do pensamento, sentimento e ação;
- formação baseada na captação e interpretação da realidade, proposição de ações e intervenção na realidade;

- sensibilidade às questões emergentes da assistência à saúde, do ensino e do entorno social;
- valorização e domínio de um saber baseado no conhecimento já construído e que contemple o inédito;
- reconhecimento de que o aprendizado se constitui como um processo dinâmico, apto a acolher a motivação do sujeito e que contemple o desenvolvimento do próprio estilo profissional;
- articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

O Curso de Graduação em Medicina da UNIVÉRTIX é permeado pelas seguintes crenças e valores:

- homem/mulher, como cidadão/cidadã, tem direito à saúde, cujas necessidades devem ser atendidas durante o ciclo vital;
- saúde-doença é um processo dinâmico, determinado por múltiplos fatores e pelo contínuo agir do homem frente ao universo físico, mental e social em que vive;
- assistência global à saúde compreende a integração das ações preventivas, curativas e de reabilitação enfocadas por diversas profissões, dentre as quais a Medicina;
- Médico é um profissional que participa do atendimento à saúde individual e coletiva, desenvolvendo ações específicas de assistência, de educação, de administração e de pesquisa, nos níveis primário, secundário e terciário;
- Médico deve ter competência técnico-científica e atitude crítica, favorecidas por uma formação geral que considera a situação econômica, social, política e cultural do País, e o perfil sanitário e epidemiológico de sua região;

- formação do Médico é um processo educacional que implica em co-participação de direitos e responsabilidades de docentes, discentes e profissionais de campo, visando o seu preparo para prestar assistência de saúde ao cidadão;
- educação formal do Médico inicia-se no curso de graduação e deverá ser continuada, de forma institucionalizada ou não, para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional.

Desta forma, este projeto pedagógico propõe uma formação profissional que contemple os conteúdos essenciais, as habilidades e as competências gerais e específicas necessárias ao Médico, a fim de instrumentalizá-lo para a compreensão da realidade social, e para as diferentes intervenções, seja nos aspectos institucionais micro ou macro.

Busca-se na perspectiva sócio-histórica da produção do conhecimento, proporcionar aos seus alunos espaços e tempos para estudos, pesquisas, trabalhos comunitários, reflexões e discussões sobre a importância da ressignificação dos conceitos e dos modelos de saúde para a estruturação de um referencial teórico que repense as atuais concepções de pessoa, de sociedade, de ambiente, de mundo, de tecnologia e dos modelos de saúde.

A formação preconizada visa desenvolver no aluno, além de uma base teórica e procedimentos clínicos e cirúrgicos compatíveis com o exercício da medicina, as atitudes investigativas, de justiça, de cooperação, de respeito às diferenças étnicas, culturais, sociais, de gênero e econômicas. Com essa perspectiva possa, além de curar e informar, também, educar seus pacientes, familiares e comunidades no sentido de promover e proteger a saúde e prevenir doenças, bem como responsabilizar-se pelo tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte.

O processo de construção coletiva deste Projeto de Curso repousa em três dimensões:

- **Dimensão Conceitual:** que reuniu os fundamentos e os conceitos chave que configuram o paradigma orientador do Projeto;

- **Dimensão Normativa:** que aglutina do arcabouço legal que lhe confere legitimidade;
- **Dimensão Estrutural:** que sistematizou os seus elementos constitutivos.

Dimensão Conceitual

A UNIVÉRTIX está convicta de que um dos fins da IES é a formação de recursos humanos em nível de graduação e pós-graduação e a produção de conhecimento, por meio da pesquisa científica, para atender as necessidades da sociedade onde está inserida, ao mesmo tempo em que contribui para sua transformação.

Com esse entendimento tem na educação um dos pilares de transformação social, ainda que não o único. E a educação é redefinida como um movimento contínuo de:

(...) produção, incorporação, reelaboração, aplicação e testagem de conhecimentos e tecnologias, através de um processo multidimensional de confronto de perspectivas e prioridades, efetivado na relação dialógica e participativa entre os diferentes saberes dos sujeitos sociais, negociando entre as partes envolvidas no ensino e aprendizagem, promovendo a cooperação, a solidariedade, a troca, a superação da realidade existente, para construção da realidade almejada, possível ou utópica (Saupe, 1998).

Neste contexto, educação é concebida como uma prática social que pode dinamizar outros processos sociais, oportunizando a construção de uma sociedade inclusiva e cidadã.

Com base nesta concepção, a UNIVÉRTIX assume que educar para o cuidar em saúde significa compreender a educação como processo de desenvolvimento do

ser humano, propiciando ao aluno espaço para que se torne sujeito da própria educação, além de criar-lhe condições para desenvolver reflexão crítica e se comprometer com a transformação da sociedade em que vive e atua. Significa que, no processo educativo, os programas de aprendizagem e os seus métodos devem estar voltados para a sua finalidade: formar em termos de cidadania e profissionalização.

Dimensão Normativa

Nesta dimensão são considerados como referenciais os perfis demográfico, sócioeconômico, epidemiológico e sanitário do Estado de Minas Gerais e de Matipó, além dos documentos e atos acadêmicos e administrativos da UNIVÉRTIX e a legislação em vigor.

Dimensão Estrutural

Trata dos elementos constitutivos que configuram o Projeto Pedagógico e o Currículo do Curso de Graduação em Medicina da UNIVÉRTIX.

Princípios e Diretrizes Pedagógicas do Curso

A UNIVÉRTIX assume o desafio de concretizar esta proposta inovadora de educação, pois a finalidade maior é a preservação da qualidade na formação e exercitar um ensino-aprendizagem de forma sintonizada com os avanços da ciência e da tecnologia, porém criticamente comprometido com os aspectos humanísticos, éticos e comunitários. É a compreensão do homem/mulher em sua integralidade e no meio em que vive, predispondo-se a questionar rumos que parecem pedir reexame, frente às tendências atuais que alguns autores denominam de “revolução do conhecimento”, em um mundo mais competitivo e interdependente.

Neste contexto, a UNIVÉRTIX elege os seguintes princípios e diretrizes pedagógicas que alicerçam este projeto pedagógico:

- Formação do Médico como resultado da articulação entre conteúdos, competências e habilidades adquiridas e/ou desenvolvidos durante o curso.
- Proposta pedagógica centrada no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiada no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem.
- Curso de Graduação em Medicina como cenário de debates de temas inovadores e relevantes para o exercício profissional do Médico.
- Implementação de metodologias no processo ensinar-aprender que estimulem o aluno a refletir sobre as realidades sanitária e social e aprenda a aprender.
- Integração ensino e serviço de saúde.
- Ter como eixo do desenvolvimento curricular as necessidades de saúde mais freqüentes, referidas pela comunidade e identificadas pelo setor saúde com base nos indicadores epidemiológicos.
- **Utilização de metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção de conhecimentos e a integração entre os conteúdos, além de garantir a articulação entre ensino, investigação científica, extensão e assistência em saúde.**
- Promoção da integração e da interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e culturais.
- Inclusão das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores orientados para a cidadania e solidariedade.

Competências e Habilidades Gerais

Segundo Perrenoud (2000, p.15) competência significa a “...*capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação.*” Para o autor, as competências não são saberes conceituais ou procedimentais (práticos) ou atitudes, porém os saberes e as atitudes constituem partes intrínsecas do conceito de competência, uma vez que o exercício da competência requer o manejo desses saberes e atitudes adaptados à situação.

Nesse sentido, O Curso de Medicina da UNIVÉRTIX buscará desenvolver as competências profissionais com base na relação direta com o princípio da articulação entre teoria e prática, rompendo com a dicotomia entre o academicismo puro e o pragmático sem reflexão.

O Projeto Pedagógico, ora proposto para o Curso de Medicina, observa as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, onde a formação do Médico tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir

competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - **Comunicação**: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - **Liderança**: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - **Administração e gerenciamento**: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde; e

VI - **Educação permanente**: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

Competências e Habilidades Específicas

Na perspectiva do perfil e das competências delineadas no item anterior, o profissional formado possuirá características que o predisporá à:

I – promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;

II - atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primário e secundário;

III - comunicar-se adequadamente com os colegas de trabalho, os pacientes e seus familiares;

IV - informar e educar seus pacientes, familiares e comunidade em relação à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas apropriadas de comunicação;

V - realizar com proficiência a anamnese e a conseqüente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;

VI - dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza biopsicosocio-ambiental subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática médica e na sua resolução;

VII - diagnosticar e tratar corretamente as principais doenças do ser humano em todas as fases do ciclo biológico, tendo como critérios a prevalência e o potencial mórbido das doenças, bem como a eficácia da ação médica;

VIII - reconhecer suas limitações e encaminhar, adequadamente, pacientes portadores de problemas que fujam ao alcance da sua formação geral;

IX - otimizar o uso dos recursos propedêuticos, valorizando o método clínico em todos seus aspectos;

X - exercer a medicina utilizando procedimentos diagnósticos e terapêuticos com base em evidências científicas;

XI - utilizar adequadamente recursos semiológicos e terapêuticos, validados cientificamente, contemporâneos, hierarquizados para atenção integral à saúde, no primeiro, segundo e terceiro níveis de atenção;

XII - reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência entendida como conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

XIII - atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde e acompanhamento do processo de morte;

XIV - realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos indispensáveis para o atendimento ambulatorial e para o atendimento inicial das urgências e emergências em todas as fases do ciclo biológico;

XV - conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos;

XVI - lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde;

XVII - atuar no sistema hierarquizado de saúde, obedecendo aos princípios técnicos e éticos de referência e contra-referência;

XVIII - cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como Médico;

XIX - considerar a relação custo-benefício nas decisões médicas, levando em conta as reais necessidades da população;

XX - ter visão do papel social do Médico e disposição para atuar em atividades de política e de planejamento em saúde;

XXI - atuar em equipe multiprofissional; e

XXII - manter-se atualizado com a legislação pertinente à saúde.

Desta forma, a formação do Médico deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe.

1.2.1 Conteúdos Curriculares

Conteúdos Essenciais

Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Medicina estão relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, articulado com a realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em medicina. A matriz curricular contempla todos estes conteúdos essenciais preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Curso de Graduação em Medicina, a saber:

I - conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o Médico o utiliza;

II - compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;

III - abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção;

IV - compreensão e domínio da propedêutica médica – capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas; capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação Médico-paciente;

V - diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica; e

VI - promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos – gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e do processo de morte, atividades físicas, desportivas e as relacionadas ao meio social e ambiental.

Coerência dos Conteúdos Curriculares com os Objetivos do Curso

A matriz curricular do Curso de Medicina da UNIVÉRTIX, com regime seriado semestral, possui organização curricular estruturada em módulos temáticos interdisciplinares de modo a flexibilizar e organizar o currículo centrado na aprendizagem do aluno.

Destaca-se, ainda, o incentivo à articulação entre o curso Médico e o Sistema de Único de Saúde, com o objetivo de proporcionar a formação de um profissional competente com ênfase na promoção, recuperação, reabilitação da saúde e prevenção de agravos e doenças. Dessa forma, adotou-se o conceito de saúde e os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) como elementos fundamentais para esta articulação.

Os valores maiores (filosóficos, metodológicos e éticos) deste projeto estão expressos não só nos objetivos do curso de Medicina, mas, também, no perfil profissional do Médico a ser formado na UNIVÉRTIX, no PPC, no PDI e no PPI da IES.

A coerência dos conteúdos curriculares do curso de Medicina da UNIVÉRTIX com seus objetivos gerais e específicos pode ser verificada mediante o planejamento das atividades curriculares previstas para a formação do médico, no desenvolvimento do curso.

A dinâmica curricular permite ao aluno, desde o início do curso, realizar atividades que complementam a sua formação, com a participação em eventos internos ou externos a IES, palestras, estágios, monitorias, visitas técnicas, seminários entre outras atividades.

A organização curricular permite a integração e a inter-relação de conteúdos abordados ao longo do processo de formação, possibilitando a consolidação dos conhecimentos e a progressiva autonomia intelectual do acadêmico, bem como o desenvolvimento das habilidades e competências exigidas para o exercício profissional da Medicina.

Coerência dos Conteúdos Curriculares com Perfil desejado do Egresso

Os conteúdos curriculares constantes da matriz curricular do Curso de Medicina da UNIVÉRTIX proporcionam oportunidade ao discente de desenvolver suas competências e habilidades. Permitem também o aprender a pensar, o aprender a aprender, o aprender a relacionar o conhecimento com dados da experiência na prática, a dar significado ao aprendizado, a captar o significado do mundo, e a fazer a ponte entre a teoria e a prática, com competência para lidar com as situações do cotidiano, na prática de atenção à saúde.

O planejamento curricular prevê a formação profissional em um curso eminentemente teórico/prático, com módulos temáticos nos quais são vivenciados, por intermédio da flexibilização interdisciplinar, os conteúdos essenciais à formação do Médico generalista.

O perfil profissional dos egressos do Curso de Medicina da UNIVÉRTIX será dotado de competências, habilidades e atitudes contemporâneas, comprometidas com as necessidades de saúde do País. Os conteúdos curriculares desenvolvidos no curso permitirão a aquisição da capacidade da atenção integral, num sistema regionalizado e hierarquizado de saúde, assegurando os mecanismos de referência e contra-referência e o trabalho em equipe multiprofissional.

Portanto, a UNIVÉRTIX disponibilizará para a comunidade e à sociedade, de um modo geral, o Médico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Médico capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação, reabilitação à saúde, e prevenção de agravos e doenças,

na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

O perfil do egresso do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da UNIVÉRTIX atende plenamente o que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Medicina, estabelecido pela Resolução CNE/CES Nº 4, de 7 de novembro de 2001.

Coerência entre a Metodologia de Ensino/Aprendizagem e a Concepção do Curso

Considerando o que dispõe o Art. 12 as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Graduação em Medicina, quando se refere à estrutura do curso, deve o Projeto:

I - ter como eixo do desenvolvimento curricular as necessidades de saúde dos indivíduos e das populações referidas pelo usuário e identificadas pelo setor saúde;

II - utilizar metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e a integração entre os conteúdos, além de estimular a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência;

III - incluir dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores orientados para a cidadania;

IV - promover a integração e a interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e ambientais;

V - inserir o aluno precocemente em atividades práticas relevantes para a sua futura vida profissional;

VI - utilizar diferentes cenários de ensino-aprendizagem permitindo ao aluno conhecer e vivenciar situações variadas de vida, da organização da prática e do trabalho em equipe multiprofissional;

VII - propiciar a interação ativa do aluno com usuários e profissionais de saúde desde o início de sua formação, proporcionando ao aluno lidar com problemas reais, assumindo responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção, compatíveis com seu grau de autonomia, que se consolida na graduação com o internato; e

VIII - vincular, através da integração ensino-serviço, a formação Médico-acadêmica às necessidades sociais da saúde, com ênfase no SUS.

Tendo em conta os elementos que integram o Projeto em aprêço, a UNIVÉRTIX declara que há plena adequação da metodologia de ensino à concepção do curso proposto.

Estrutura Curricular

O presente currículo adota uma estrutura com ênfase no formato horizontal, onde os temas transversos (Sistema Único de Saúde; Saúde da Família; Epidemiologia; Ética; Cidadania; Cultura; Processo Saúde-Doença, Meio Ambiente, Integralidade da Assistência à Saúde e outros) funcionam como elementos de integração. Esta estruturação busca possibilitar à formação do Médico generalista, crítico, reflexivo, competente nos aspectos científico, técnico, social, político, ético/bioético e habilitado a intervir no processo saúde-doença, tendo a assistência integral como o eixo estruturante da atenção em saúde.

A formação do Médico, do Curso de Graduação da UNIVÉRTIX, está alicerçada nas características regionais, nas condições objetivas da Instituição formadora e nos serviços de saúde, possibilitando uma formação de cunho generalista, visando um profissional da saúde comprometido com a transformação da realidade social, por meio de uma ação competente tanto técnica como politicamente.

A dinâmica curricular adotada pelo Curso pretende estimular o aluno para uma leitura crítica dos problemas de saúde do País e de seus impactos locais e regionais que deverão ser assumidos pelo egresso como imperativo ético para definir sua forma de inserção no mercado de trabalho.

O Curso de Medicina privilegia a interdisciplinaridade na formação dos alunos, tendo em vista a necessidade de construção de um conhecimento sólido que responda, efetivamente, à terminalidade do processo ensino-aprendizagem.

É preciso destacar que a interdisciplinaridade utilizada permite preparar um profissional flexível, solidário, democrático e crítico. O mundo atual precisa de profissionais com uma formação cada vez mais polivalente para enfrentar uma sociedade na qual a palavra mudança é um dos vocábulos mais freqüentes e onde o futuro tem um grau de imprevisibilidade como nunca em outra época da história da humanidade. É com esta visão interdisciplinar que foi construída a matriz curricular do Curso de Graduação em Medicina da UNIVÉRTIX.

A matriz curricular busca integrar os conteúdos essenciais dos vários componentes curriculares e áreas, tendo como eixos articuladores os módulos temáticos e as competências gerais e específicas definidos para cada período do curso. Para uma efetivação no planejamento e acompanhamento da execução dessa matriz, o Coordenador do Curso desempenhará um papel integrador e organizador dos trabalhos desenvolvidos pelos professores e alunos como gestor deste processo.

A visão da organização curricular justifica a opção por uma matriz curricular que agrega muitas inovações, rompendo com a estrutura formal aplicada anteriormente na formação em Medicina, passando a ser compreendido como um curso que possibilita a articulação dos vários saberes necessários para entender o homem/mulher em suas múltiplas necessidades: aspectos sociais, econômicos, culturais, éticos, afetivos, relacionais e os biológicos guiados pelos seguintes princípios pedagógicos:

- visão da multidimensionalidade do fazer em Medicina: adoção de estratégias de ensino que valorizam a seleção e a exploração de

conteúdos que integrem funções assistenciais, administrativas, educativas e investigativas inerentes ao papel do Médico nos diferentes níveis de atenção e nas diferentes áreas de trabalho;

- valorização da formação em situações de trabalho aproximando os alunos da realidade dos serviços de saúde da cidade com o compromisso crítico de contribuir para sua melhoria dando sentido social ao curso que se inicia;
- estímulo à postura de dúvida e de problematização frente aos conhecimentos que se apresentam como provisórios e passíveis de questionamento e de superação;
- assunção do diálogo plural e do respeito ao pensamento divergente como eixo para o desenvolvimento das práticas de ensino e de estágio mais instigantes e criativas;
- adoção da ética, cidadania, pluralidade cultural e ecologia como eixos transversais a serem desenvolvidos por todos os professores em suas práticas de ensino visando à formação crítica do Médico;
- reconhecimento da natureza coletiva do processo de trabalho em saúde e da positividade pedagógica de se discutir as contradições e os conflitos implicados no confronto de projetos históricos que espelham visões de mundo, saúde, educação e medicina, diferenciados historicamente e que só serão superados historicamente;
- ocupação de outros espaços educativos que não aqueles restritos a sala de aula.

O Coordenador do Curso desempenhará um papel integrador e organizador na implantação da matriz curricular, planejada conjuntamente com o corpo docente, buscando integrar o conhecimento das várias áreas. Para a implementação, execução e avaliação da matriz curricular, o Coordenador deverá trabalhar com os professores, os representantes do corpo discente e com os técnicos administrativos, utilizando reuniões semanais antes do início de cada período, com o intuito de

discutirem conjuntamente os conteúdos abordados e os que serão trabalhados, a metodologia e o cronograma com base na articulação dos conteúdos. Ao final das reuniões os professores entregarão os Planos de Ensino contendo: ementa, carga horária, objetivos, conteúdo, cronograma, metodologia e estratégias de integração, avaliação e referências bibliográficas.

Outros aspectos considerados no processo de formação do Médico são as transformações da profissão, os avanços científicos e tecnológicos, as demandas do mercado de trabalho e, principalmente, as necessidades de saúde dos grupos populacionais em todo ciclo vital, considerando os perfis demográfico, sócioeconômico e epidemiológico municipal, estadual, regional e nacional.

A carga horária total do Curso de Graduação em Medicina, bacharelado presencial, será de 8.320 horas, a serem integralizadas no prazo mínimo de 6 (seis) anos (doze períodos) e no máximo de 9 (nove) anos (dezoito períodos) letivos, contemplando as atividades teóricas, práticas, complementares, seminários temáticos de integração e estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço, em regime de internato, previstas neste Projeto.

Neste contexto, a filosofia educacional que norteia a implantação do novo currículo pode ser assim caracterizada:

- integração de componentes curriculares – construção de um currículo com base em conteúdos essenciais e não em disciplinas meramente administrativas, buscando reduzir a fragmentação. Mesmo em componentes curriculares isolados busca-se uma maior interface no seu desenvolvimento. A estrutura modular substitui a tradicional estrutura por componentes curriculares isolados. Isto não significa o desaparecimento de seus conteúdos, mas sim a prática da tão recomendada integração e interdisciplinaridade;
- conteúdos dos módulos temáticos – os temas dos módulos são estruturados na perspectiva das competências e habilidades;
- resposta à crescente e incontrolável sobrecarga de informações que envolvem o ensino médico. Não é possível ensinar todos os conteúdos. Por

outro lado, muitos dos conhecimentos básicos e clínicos em pouco tempo estão ultrapassados. Além disso, a velocidade em que esses conteúdos são produzidos é imensa, sobretudo nas últimas décadas. Nesse sentido, o currículo deve se concentrar nos conhecimentos que são fundamentais de cada área e fornecer ao aluno uma formação mais geral e que permita a busca de atualização constante.

- integração básico-clínico: assumindo esta articulação como desafio a ser superado de forma processual, a participação de docentes oriundos das ciências básicas e clínicas;
- unidades básicas de saúde passam a se constituir em um novo espaço didático para a formação de graduados do curso de Medicina;
- início de atividades práticas desde o início do curso, crescendo em complexidade e compatíveis com as competências adquiridas, mediante o aprimoramento dos métodos pedagógicos utilizados na graduação médica. O objetivo a ser atingido é deslocar o ensino/aprendizado em uma lógica baseada na transmissão de conhecimento para uma lógica centrada no aprendizado do que é mais importante para a formação geral do Médico. O método pedagógico central é a exposição do aluno, desde o primeiro dia de aula a problemas reais de saúde de pessoas e comunidades, de complexidade compatível com o momento do curso e em diversos cenários de atendimento (unidades básicas de saúde, PSFs, creches, asilos e escolas, ambulatórios em hospitais, hospital secundário e hospital terciário, unidades de internação, unidades de emergência e de terapia intensiva). Desse modo, há uma diminuição progressiva de atividades teóricas, com grupos maiores de alunos e sua substituição por atividades práticas, em grupos menores e com atendimento supervisionado;
- estratégias pedagógicas que favoreçam a autoaprendizagem, buscando motivar os estudantes para uma procura ativa de informações e uma aprendizagem em contexto da prática profissional, por meio de uma perspectiva tanto problematizadora (situações reais) quanto aquelas realizadas pelas seções tutoriais (situações reais ou simuladas). Isso objetiva

a possibilidade de uma formação mais individualizada e, também, propicia uma responsabilidade crescente do graduando com seu processo de formação;

- identificação do aluno, retirando-o do anonimato, recuperando a relação professor/aluno. Uma relação mais próxima entre professores e alunos será atingida com o ensino em pequenos grupos de tutoria, estágios supervisionados, as atividades de iniciação científica e de atendimento pedagógico supervisionado etc.;
- tempo pró-aluno: são valorizados os espaços na organização curricular para que os estudantes possam dedicar-se a atividades de estudo, reflexão ou lazer;
- módulo eletivo no internato: oferece uma formação diferenciada a partir do interesse do graduando de forma a propiciar o aprofundamento e/ou a atualização do conhecimento teórico-prático em áreas de maior interesse do aluno;
- incentivo ao autoaprendizado por meio de atividades complementares eletivas: iniciação científica, iniciação profissional, componentes curriculares, ligas acadêmicas, estágios supervisionados e extensão de serviços à comunidade, visando preparar o aluno para vivenciar situações reais de aprendizagem e para desenvolver um processo de educação para a área de saúde.

UNIVÉRTIX reafirma que a iniciação à pesquisa e o desenvolvimento de atividades de extensão pelo aluno do Curso de Graduação em Medicina ocorrerão ao longo do Curso, buscando superar a dicotomia ensino, pesquisa e extensão, presente, ainda, na realidade educacional brasileira.

Sintetizando, a estrutura curricular do curso de graduação em Medicina, objetivando o perfil delineado neste Projeto conta com 12 períodos assim distribuídos:

- Do 1º ao 8º períodos: **Atividades Teóricas e Práticas** que serão

desenvolvidas por meio de Módulos Temáticos, onde se inserem os componentes curriculares com os conteúdos essenciais, totalizando 5.020 horas.

- Do 9º ao 12º períodos: **Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço, em regime de Internato** nas áreas de Atenção Primária de Saúde e Saúde Mental, Clínica Médica, Ginecologia, Obstetrícia, Pediatria, Cirurgia, Urgência e Emergência, e Eletiva, totalizando 3.100 horas. Esta estrutura assume o formato em rede, com rodízio de grupos de alunos em todas as áreas que integram o Internato Médico, tendo como elementos nucleares o cidadão, a família e a comunidade, contextualizados sócio, político, econômico e culturalmente, sustentados pelo processo saúde doença, pela integralidade da assistência em saúde e pela humanização e qualificação do cuidar Médico.
- Atividades Complementares (AC) e TCC: Considerando a importância da flexibilização curricular como elemento, que preserva ao estudante em formação a opção de autodirecionamento no desenvolvimento de conhecimentos e habilidades específicas conforme seus interesses, o Curso de Medicina da Univértix, destina 2,4% (200 horas) de sua carga horária para AC (120 h) e projeto de TCC (80 h). Esta carga horária deverá ser integralizada até o final do curso.

Matriz Curricular

Para cada período são definidas as competências que possibilitarão trabalhar os temas apresentados nos problemas e ampliar os conhecimentos. Esses módulos temáticos são distribuídos por até 20 semanas ao longo de cada período letivo.

A matriz curricular contempla, ainda, às exigências do Decreto Nº. 5.626, publicado no DOU de 23/12/2005, que Regulamenta a Lei Nº. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei Nº. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. O cumprimento do referido Decreto pela UNIVÉRTIX, no Curso de Graduação em Medicina, visa garantir o direito à

educação das pessoas surdas ou com deficiência auditiva, bem como instrumentalizar o futuro médico para atender clientes e/ou familiares, que possam apresentar esta necessidade especial, como cidadãos. Para ensino de Libras será desenvolvido ambulatório específico para atenção primária para pessoas com deficiência auditiva, com participação de estudantes do sétimo período na disciplina de Práticas Integradas de Cuidado.

O Art. 3º, do Decreto Nº. 5.626, trata a matéria da seguinte forma:

A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

§ 1º Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.

§ 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto.

O estudante deve, desde a primeira semana de atividades, adquirir a habilidade de reconhecer necessidades educacionais pessoais, desenvolver um método próprio de estudo, utilizando adequadamente uma diversidade de recursos educacionais e avaliar criticamente os progressos obtidos.

Poderá ocorrer, também, no desenvolvimento do módulo durante o período, a realização de conferências, com até duas horas de duração, proferidas por professores do curso ou convidados, sempre sobre temas que estarão sendo abordados pelos alunos e professores nos módulos temáticos e nos grupos tutoriais, com base também, nos problemas elaborados para desenvolver o processo de

ensino-aprendizagem.

Do 5º ao 8º período ano será realizada uma atividade integradora com uso dos métodos de **PBL (Problem Based Learning)** e **TBL (Team-Based Learning)**, mediante a produção de Módulos de Integração relacionado aos conteúdos trabalhados no período.

A matriz curricular do Curso de Medicina da UNIVÉRTIX se desdobrará em planos acadêmicos didáticos, elaborados pelo corpo docente do curso, que explicitarão, detalhadamente, as formas de integração, de problematização e de ação-reflexão-ação.

O Curso de Medicina da Faculdade UNIVÉRTIX propiciará ao aluno a inserção o mais precoce possível no Sistema Único de Saúde. Assim sendo, já no primeiro período do curso, o discente terá a fundamentação teórica do Sistema de Saúde Brasileiro e na parte prática será dada ênfase na atenção básica à saúde da população.

Durante os seis anos do curso (1º ao 12º períodos), o aluno percorrerá todos os níveis de atendimento à população, obtendo uma visão da dimensão, da pluralidade e da hierarquização da saúde.

Estratégias de Integração e de Flexibilização Curricular:

- Gestão colegiada do Projeto Pedagógico do curso.
- Planejamento acadêmico didático integrado, global e com o envolvimento de todos os docentes responsáveis pelas atividades referentes a cada período.
- Avaliações mensais, para identificar potencialidades e fragilidades na operacionalização da matriz curricular, com a participação do coordenador, dos docentes, discentes e técnicos administrativos que atuam no curso de Medicina.

- Integração via matriz curricular dos conteúdos essenciais das várias disciplinas e áreas, tendo como eixos articuladores os módulos temáticos e as competências gerais e específicas definidos para cada período do curso. Para que se concretize o planejamento, o acompanhamento e a avaliação da execução dessa matriz, o Coordenador do Curso desempenhará um papel integrador e organizador dos trabalhos desenvolvidos pelos professores e alunos.
- Módulos de Integração, focando a problematização e trazendo aproximação com a realidade do município, da região, do estado e do País, com abordagens das principais situações de saúde individual e coletiva.
- Atividades Complementares.
- Atividades acadêmicas comuns ao conjunto de componentes curriculares que integra cada módulo temático presente na matriz curricular.
- Articulação das disciplinas, dos conteúdos essenciais e das atividades acadêmicas, de cada período e da totalidade do curso, a partir das **temáticas** que identificam os módulos, tendo como eixos de integração o perfil do egresso, os objetivos do curso e as competências e habilidades gerais e específicas.
- A integração dos conteúdos essenciais ocorrerá a partir das seguintes temáticas: **Sistema Único de Saúde (SUS); Saúde da Família; Epidemiologia; Ética; Cidadania; Cultura; Processo Saúde-Doença; Meio Ambiente; Integralidade da Assistência à Saúde e Processo de Trabalho em Saúde.**
- Os conteúdos essenciais, correspondentes aos módulos temáticos e às disciplinas, serão desenvolvidos de forma integrada, contextualizada e problematizada.
- Desenvolvimento do Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço, em regime de Internato, localizado nos quatro últimos períodos do curso, como o ponto de encontro de todos os conteúdos essenciais

trabalhados nos períodos anteriores de forma crítica, reflexiva, criativa e interdisciplinar na busca do perfil profissional almejado.

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

MATRIZ CURRICULAR 2021

Aprovada em Reunião do Colegiado e NDE de Medicina em 09/06/2021 e Homologada pelo Conselho de Ensino em 16/06/2021.

1º PERÍODO				
Códigos	UNIDADES DE ENSINO	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
CMF -01	Anatomia Humana I	80	40	120
CMF -02	Biologia Celular e Molecular	20	20	40
CMF -03	Embriologia e Histologia I	60	20	80
CMF -04	Bioquímica	60	20	80
CMF -05	Biofísica	60	20	80
BCM -01	Metodologia Científica	20	20	40
APS -01	PIC - Práticas Integrals do Cuidado I	40	40	80
HP -01	Boas Práticas -profissionalismo I	20	40	60
TOTAL		360	220	580
2º PERÍODO				
Códigos	UNIDADES DE ENSINO	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
CMF -06	Anatomia Humana II	80	40	120
BCM -02	Genética Médica	40	20	60
CMF -07	Histologia II	40	40	80
BCM -03	Informática Aplicada a Saúde	20	20	40
HE -01	Sociologia (Ciências Sociais Aplicadas a Saúde)	40	0	40
HP -02	Urgência e Emergência: Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros	20	20	40
BCM -04	Bioestatística e Epidemiologia	40	40	80
APS -02	PIC - Práticas Integrals do Cuidado II	40	40	80
HP -03	Boas Práticas -profissionalismo II	20	40	60
TOTAL		340	260	600
3º PERÍODO				

Códigos	UNIDADES DE ENSINO	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
CMF -08	Fisiologia I	80	40	120
BCM -05	Patologia I	40	40	80
BCM -06	Farmacologia I	40	20	60
BCM -07	Inglês Instrumental	40	0	40
HE -02	Bioética	40	0	40
BCM -08	Microbiologia	60	20	80
BCM -09	Parasitologia	60	20	80
APS -03	PIC - Práticas Integradas do Cuidado III	40	40	80
HP -04	Boas Práticas -profissionalismo III	20	40	60
TOTAL		420	220	640

4º PERÍODO

Códigos	UNIDADES DE ENSINO	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
CMF -09	Fisiologia II	80	40	120
BCM -10	Patologia II	40	40	80
BCM -11	Farmacologia II	80	40	120
BCM -12	Imunologia	40	40	80
HP -05	Apoio ao Diagnóstico I	40	20	60
APS -04	PIC - Práticas Integradas do Cuidado IV	20	60	80
HP -06	Semiologia I	40	60	100
TOTAL		340	300	640

5º PERÍODO

Códigos	UNIDADES DE ENSINO	Carga Horária		
		Teórica	Prática	TOTAL
BCM -13	Medicina Baseada em Evidência e Protocolos Assistenciais	40	40	80
HE -03	Humanidade e Psicologia Médica I	40	40	80
HP -07	Apoio ao Diagnóstico II	40	20	60
HP -08	Semiologia II	40	100	140
HP -09	Módulo de Integração I (PBL e TBL)	80	0	80
APS -05	PIC - Práticas Integradas do Cuidado V	20	60	80
HP -10	Fundamentos de Cirurgia e Cirurgia Ambulatorial	60	60	120
TOTAL		320	320	640

6º PERÍODO

Códigos	UNIDADES DE ENSINO	Carga Horária			
		Teórica	Prática	TOTAL	
HP -11	Clínica Médica I	120	120	240	
HE -04	Humanidade e Psicologia Médica II	20	40	60	
HP -12	Medicina Legal e Ética Médica	20	20	40	
HP -13	Urgência e Emergência - ACLS e ATLS	20	40	60	
HP -14	Módulo de Integração II (PBL e TBL)	80	0	80	
APS -06	PIC - Práticas Integradas do Cuidado VI	20	60	80	
HP -15	Clínica Cirúrgica	60	20	80	
TOTAL			340	300	640
7º PERÍODO					
Códigos	UNIDADES DE ENSINO	Carga Horária			
		Teórica	Prática	TOTAL	
HP -16	Clínica Médica II	120	120	240	
APS -07	Saúde da Criança I	40	20	60	
APS -08	Saúde da Mulher I	40	20	60	
HP-17	Urgência e Emergência - Pronto Atendimento	20	40	60	
HP -18	Módulo de Integração III (PBL e TBL)	80	0	80	
APS -09	PIC - Práticas Integradas do Cuidado VII (LIBRAS APLICADA A SAÚDE INCLUSIVA)	20	60	80	
HP -19	Oncologia	40	20	60	
TOTAL			360	280	640
8º PERÍODO					
Códigos	UNIDADES DE ENSINO	Carga Horária			
		Teórica	Prática	TOTAL	
HP -20	Clínica Médica III	80	100	180	
APS -10	Saúde da Criança II	40	20	60	
APS -11	Saúde da Mulher II	40	20	60	
APS -12	Saúde Mental	40	20	60	
HP -21	Urgência e Emergência - Catástrofe e Pandemia	20	20	40	
HP -22	Módulo de Integração IV (PBL e TBL)	80	0	80	
APS -13	PIC - Práticas Integradas do Cuidado VIII (CAPS/AD)	20	60	80	
APS -14	Saúde do Adulto e Idoso	40	40	80	
TOTAL			360	280	640
CARGA HORÁRIA - PRÉ-INTERNATO				5020	
9 - 12º PERÍODO - INTERNATO (24 MESES)					

Códigos	UNIDADES DE ENSINO	Carga Horária		
		Semana Padrão	P/T	TOTAL
EC -01	Clínica Médica (04 meses)	35	33/02	588
EC -02	Pediatria (04 meses)	35	33/02	588
EC -03	Ginecologia / Obstetrícia (04 meses)	35	33/02	588
EC -04	Cirurgia (04 meses)	35	33/02	588
EC -05	Atenção Primária Saúde e Saúde Mental (04 meses)	35	33/02	588
*	Urgência e Emergência (U/E) Contínuo: 20 meses	12	0	*
EC -06	Eletivo (02 meses)	20	20/0	160
FÉRIAS	Férias (02 meses)	0	0	0
TOTAL				3100
* CH DA U/E ESTÁ INCLUÍDA NA CH DE CADA RODÍZIO		12H	84 SEM	1008
DISTRIBUIÇÃO CARGA HORÁRIA / DCN				
COMPONENTE		CH	%	DCN
ETAPA PRÉ-INTERNATO		5020	60,3	< 65%
INTERNATO		3100	37,3	> 35%
ATIVIDADES COMPLEMENTARES E TCC		200	2,4	
TOTAL		8320	100,00	> 7.200 h
U/E + APS EM RELAÇÃO A CH TOTAL DO INTERNATO		1360	43,90	> 30%

CÓDIGOS E COMPONENTES DE FORMAÇÃO		DISTRIBUIÇÃO DURANTE AS ETAPAS DE FORMAÇÃO					
		N disciplinas	CH	% CH TOTAL	% ETAPA 1 (1º - 4º)	% ETAPA 2 (5º - 8º)	% ETAPA 3 (9º - 12º)
CMF	CONHECIMENTO MORFOFUNCIONAL	9	840	10	100		
BCM	BASES DA CIÊNCIAS MÉDICAS	13	920	11	91,3	8,7	
APS	SAÚDE COLETIVA E APS	14	1000	12	32	68	
HE	HUMANIDADE E ÉTICA	4	220	2,7	36,3	63,7	
HP	HABILIDADES E PROFISSIONALISMO	22	2040	24,6	18,6	81,4	
EC	ESTÁGIO CURRICULAR	6	3100	37,3			100
AC	ATIVIDADES COMPLEMENTARES E TCC	LIVRE	200	2,4			
TOTAL		68	8320	100			

1.2.3 Estágio Curricular Obrigatório de Treinamento em Serviço, em Regime de Internato

A formação acadêmica do médico na UNIVÉRTIX prevê, como etapa

integrante da graduação, o estágio curricular obrigatório de treinamento em serviço, em regime de internato, na rede de saúde, pública e privada, que integra o SUS. Este estágio ocorre sob supervisão direta dos docentes da Faculdade. A carga horária do estágio curricular será de 3.100 horas, o que corresponde a 37,3% da carga horária total do Curso de Graduação em Medicina.

Nessa etapa da sua formação o estudante desenvolve as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural mediante a participação em situações reais de vida e trabalho em seu meio. O estágio é realizado na comunidade em unidades públicas ou privadas do Sistema Único de Saúde, sob responsabilidade e coordenação da UNIVÉRTIX.

Este estágio proporciona aos estudantes um aprofundamento das atividades práticas do Médico. Nessa oportunidade o aluno é estimulado a situar, observar e aplicar, criteriosa e reflexivamente, princípios e referências teórico-práticos assimilados nos períodos anteriores. Trata-se de uma etapa de aplicação do conhecimento e do aperfeiçoamento de competências e habilidades numa situação real. É o momento de junção do saber com o fazer, que conduzirá uma atuação profissional mais crítica e criativa.

Nessa perspectiva, o estágio oferece ao aluno condições de crescimento e autonomia, dando-lhe a oportunidade de uma experiência pré-profissional, ou seja, do aluno vivenciar o desempenho das atividades do profissional Médico em todos os níveis de atenção em saúde.

Cada área de conhecimento, que integra o Internato Médico, será desenvolvida sob supervisão direta de um docente do Curso de Graduação em Medicina da UNIVÉRTIX e observará uma programação e avaliação específica. Na elaboração da programação e no processo de supervisão e avaliação do aluno em estágio será assegurada a efetiva participação dos médicos que atuam nos serviços onde se desenvolverá essa atividade.

No Estágio Curricular Obrigatório (ECO), todos os estudantes que integralizarem todas os componentes curriculares/módulos com avaliação positiva ao término do 8º semestre do curso farão matrícula no ECO.

Esses estudantes farão rodízio pelas cinco grandes áreas básicas da medicina (Atenção Primária de Saúde e Saúde Mental, Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia), além de Urgência e Emergência durante 20 meses e estágio eletivo por 02 meses.

Todas as áreas do Internato Médico incluirão atividades eminentemente práticas que contemplarão todos os níveis de atenção em saúde (primeiro, segundo e terceiro), além de programação teórica com temas para seminários e sessões clínicas com carga horária de até 20% (vinte por cento) do total por estágio, visando à formação do Médico generalista.

A área denominada **Eletiva** será escolhida pelo estudante do Curso de Graduação em Medicina da UNIVÉRTIX. Esta escolha é facultada ao corpo discente, durante o 12º período do curso.

Os planos de estágio dos diversos módulos deverão ser aprovados com 60 dias de antecedência ao início do INTERNATO e devem incluir:

- a) Nome do docente coordenador do Internato;
- b) Professores envolvidos nas áreas do Internato;
- c) Horário das atividades docentes e discentes;
- d) Cronograma de atividades a serem desenvolvidas no Internato, incluindo as habilidades e competências que devem ser atingidas pelo aluno;
- e) Programação teórica com temas para seminários e sessões clínicas;
- f) Carga horária de plantões e cronograma a serem cumpridos pelos internos (quando a área assim o exigir);
- g) Local das atividades com seus respectivos professores responsáveis ou profissionais credenciados para preceptoria;
- h) Lista de material e condições de infraestrutura para desenvolvimento do Internato;

- i) Métodos de avaliação, incluindo a Ficha de Avaliação do Discente.

Durante o ECO o aluno será avaliado quanto ao domínio cognitivo, de competências e habilidades e capacidade afetiva de forma contínua, mediante o aproveitamento em seminários, nas práticas em serviço e nos plantões, que desenvolverá sob supervisão contínua. Nesse processo de avaliação será verificada a capacidade de trabalho, dinamismo, postura e produção, bem como desenvoltura, habilidade de dar soluções aos problemas e de negociar soluções alternativas; sua postura e comportamento ético frente à equipe de trabalho e aos pacientes e a sua habilidade na execução de atividades, que requeiram domínio de técnicas envolvidas nos procedimentos das diferentes áreas do atendimento. Considerar-se-á também sua capacidade de dar significado aos problemas de saúde do indivíduo e da população.

1.2.4 Atividades Práticas de Ensino e Integração Teoria/Prática

A integração teoria/prática se estabelece na articulação entre o mundo da aprendizagem e o mundo do trabalho. Dessa forma, os elementos da aprendizagem são as situações-problema de saúde-doença que devem ser enfrentadas na prática profissional.

O confronto com essas situações, reais ou simuladas, visa garantir o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa, uma vez que dá sentido às capacidades requeridas.

As capacidades relacionadas às dimensões ético-social, técnico-política e das relações intersubjetivas devem ser abordadas de maneira articulada, visando o desenvolvimento integrado dos domínios cognitivo, psicomotor e afetivo, sempre frente às situações-problema.

É fundamental que os estudantes consigam estabelecer um efetivo diálogo com as situações reais e simuladas da prática, explicitando suas concepções e compreensões, formulando questões e perguntas, que deverão contribuir para a construção das pontes entre os conhecimentos e demais capacidades prévias e as

novas capacidades requeridas para melhor compreender e atuar frente a uma determinada situação-problema.

- ***Situações Reais***

Nessas situações, os estudantes estarão sob permanente acompanhamento e serão continuamente avaliados segundo o domínio e autonomia que apresentam na realização e fundamentação das ações, em contextos específicos.

Quando as situações são reais, a inserção dos estudantes no mundo do trabalho se concretiza de modo a estimular e assegurar a formação de vínculo e a co-responsabilização com as pessoas e familiares atendidos, com as equipes de saúde e com os serviços. Da mesma forma, os professores que acompanham os estudantes em situações reais devem ter conhecimento do serviço onde estão desenvolvendo atividades com os alunos e/ou devem estar inseridos nos respectivos serviços de saúde onde realizam, cotidianamente, as ações que os estudantes irão observar e, futuramente, também realizar.

Todos os módulos temáticos, que contemplam atividades práticas, implementarão essas atividades, utilizando as unidades de PSFs, ambulatórios, visitas comunitárias em residências, creches, asilos e escolas ou através de estágios práticos em ambulatórios, policlínicas e hospitais de baixa e média complexidade.

Como exemplo, a história e a realização do exame clínico constituem momentos privilegiados não só para a elaboração dos diagnósticos clínicos como também para o estabelecimento de relações humanizadas entre médicos e pacientes, que, certamente, contribuirão para o sucesso terapêutico.

As atividades dos componentes curriculares codificados em **Habilidades e Profissionalismo** objetivam instrumentalizar o estudante no exercício do diagnóstico clínico e conscientizá-lo da falsa impressão que o uso indiscriminado da tecnologia pode superar o saber Médico. Além disso, os alunos têm a oportunidade de realizar os exames clínicos dos mais variados sistemas como: cardiovascular, respiratório, urinário, digestório, hematológico, endocrinológico etc.; integrar os conhecimentos de anatomia e fisiologia aos achados do exame físico normal e os conhecimentos de fisiopatologia e patologia aos sintomas e sinais observados

durante uma situação real com a realização de exame clínico.

Os alunos trabalham o conjunto de competências e habilidades destacadas a seguir:

- Iniciar o manejo clínico da relação terapêutica entre estudante e paciente;
- Analisar criticamente o processo de entrevista;
- Considerar os aspectos éticos nas relações humanas e suas implicações na prática médica;
- Correlacionar o processo de comunicação com as atitudes profissionais;
- Valorizar o ser humano por meio do respeito a sua individualidade;
- Identificar a comunicação de forma empática;
- Dirigir a comunicação para as necessidades do cidadão, paciente e família;
- Verificar a compreensão das mensagens emitidas na relação estudante/paciente/família;
- Considerar os próprios sentimentos, idéias e atitudes que estão presentes nas relações humanas;
- Reconhecer os conflitos e dificuldades inerentes à relação humana;
- Realizar as etapas da entrevista;
- Iniciar o reconhecimento da dinâmica do funcionamento mental do paciente;
- Desenvolver habilidades em comunicação destinadas à realização de entrevistas de forma empática.

- ***Situações Simuladas***

As situações simuladas da prática profissional permitem que todos os

estudantes sejam expostos a um conjunto de experiências comuns que possibilitem certa sistematização e acompanhamento das trajetórias de aprendizagem de uma determinada coorte, difíceis de controlar quando se trabalha apenas com contextos reais.

Como estímulos para a aprendizagem em ambientes protegidos podem ser utilizados: situações-problema de papel; atendimentos simulados da prática profissional, com pacientes simulados e/ou manequins; filmes e dramatizações entre outros para que os alunos possam desenvolver não só capacidades psicomotoras, mas, também, as cognitivas e afetivas.

As situações simuladas são consideradas disparadores educacionais que estimulam a exploração dos temas dos módulos de uma forma articulada e contínua, ao longo de toda a formação do estudante.

Dessa maneira, os temas das áreas básica e profissional são explorados de maneira integrada, a partir de um determinado contexto representado por uma situação-problema, tal como ocorre na vida real, quando as pessoas que nos procuram trazem seus problemas e/ou necessidades de saúde. A partir dos problemas identificados são explorados os fenômenos e mecanismos subjacentes que os explicam e justificam.

O desenvolvimento para aquisição de habilidades psicomotoras terá início desde o primeiro ano de curso de medicina da UNIVÉRTIX, aproveitando as oportunidades de aprendizado que precisarão ser desenvolvidas em todos os conteúdos dos módulos temáticos que necessitem de atividades práticas. O desenvolvimento das habilidades necessárias à prática profissional é de tal forma importante que recebem um tratamento diferenciado neste currículo.

Para esta instrumentalizar o corpo discente foram planejados e construídos Laboratórios de Habilidades a serem utilizados nos módulos que demandam atividades práticas. Desta forma, os alunos terão a oportunidade de vivenciar as práticas consideradas fundamentais.

1.2.5 Atendimento ao Discente

O Art. 124, do Regimento, define que o corpo discente da Faculdade UNIVÉRTIX é constituído dos alunos regulares e não regularmente matriculados.

Constituem direitos e deveres de membro do corpo discente da Faculdade UNIVÉRTIX:

- receber ensino qualificado no curso em que se matriculou;
- ser atendido, pelo pessoal docente, em todas as suas solicitações de orientação pedagógica;
- constituir associação de conformidade com a legislação específica e o disposto no Regimento;
- fazer-se representar junto aos órgãos colegiados da Faculdade UNIVÉRTIX, na forma do Regimento;
- votar e ser votado nas eleições para membro da Diretoria do órgão de representação dos alunos;
- apelar de decisões de órgãos administrativos para os de hierarquia superior, encaminhando o respectivo recurso através do Diretor da Faculdade UNIVÉRTIX;
- abster-se de quaisquer atos que importem perturbação da ordem, ofensa aos bons costumes, desrespeito às autoridades acadêmicas, a professores em geral;
- aplicar a máxima diligência no aproveitamento do ensino;
- contribuir, no seu âmbito de atuação, para o prestígio crescente da Faculdade UNIVÉRTIX;
- desenvolver todas as atividades, no âmbito da Faculdade UNIVÉRTIX, com estrita obediência aos preceitos do Regimento.

A presente proposta pedagógica prevê, em programa sistemático, atendimento extraclasse, apoio psicopedagógico ao discente e atividades de nivelamento. Ademais a UNIVÉRTIX possui programa de monitoria, programa de apoio aos alunos carentes, estimula a organização estudantil e desenvolverá programa de acompanhamento de egressos.

Atendimento Extraclasse

O atendimento extraclasse aos alunos será realizado pelo Coordenador do Curso, pelos professores em regime de trabalho de quarenta horas semanais e de tempo parcial, com jornada semanal específica para essa atividade, assim como pelo Núcleo de Atendimento Psicopedagógico.

Atendimento Psicopedagógico

A IES conta com Atendimento Psicopedagógico em uma Coordenação Pedagógica para atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente.

Programas de Nivelamento

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, a instituição oferecerá cursos de nivelamento em Língua Portuguesa, Biologia, Matemática e Informática, a todos os alunos do primeiro semestre.

Os cursos serão realizados aos sábados, sem nenhum custo adicional aos alunos. Após a conclusão das atividades propostas, esperar-se-á melhor adequação e aproveitamento para o aluno das aulas programadas para integração dos componentes curriculares.

A Instituição também oferecerá suporte ao desenvolvimento de cursos de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso. Dessa forma, outros conteúdos poderão ser apresentados para nivelamento de acordo com as

necessidades detectadas pelas Coordenadorias de Curso.

Monitoria

A monitoria objetiva um melhor aparelhamento dos cursos de graduação da Faculdade UNIVÉRTIX e também o aproveitamento dos alunos que apresentem atributos de inteligência, cultura e aptidão para a função.

Para a função de monitor de determinada coordenadoria só pode ser admitido aluno regularmente matriculado no respectivo curso.

Compete ao coordenador de curso da Faculdade UNIVÉRTIX a proposta de admissão de monitores, após submetê-los a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico didáticas de determinado Componente Curricular. As funções de monitor, exercidas como estágio de treinamento docente, são consideradas título para posterior ingresso em carreira de magistério superior da Faculdade UNIVÉRTIX. O tempo na função de monitor é considerado atividade complementar, de acordo com o Regulamento das Atividades Complementares da Faculdade UNIVÉRTIX.

Na seleção de monitores são consideradas a assiduidade, a conduta, predicados de inteligência, capacidade e vocação, bem como o desempenho acadêmico obtido no semestre letivo anterior, só podendo ser indicado o candidato que tenha alcançado média geral de aprovação, no semestre anterior, igual ou superior a 80 (oitenta) pontos e média igual ou superior a 90 (noventa) pontos no componente curricular específico alvo da monitoria.

Os monitores poderão ter remuneração fixada pela Entidade Mantenedora e são admitidos, a título precário e sem vínculo empregatício, por semestre letivo, ficando automaticamente dispensados a partir da data oficial de sua colação de grau. A remuneração de monitores se houver, e na forma de bolsa de estudo, é paga somente no período de efetiva atuação dos mesmos.

O monitor que não cumprir suas incumbências, como estabelecidas pela coordenadoria do respectivo curso, é automaticamente desligado.

Incumbe ao monitor auxiliar os colegas no estudo das disciplinas do curso a que estiver vinculado, orientando-os na realização de trabalhos individuais e de grupos, assim como na obtenção de dados bibliográficos e de outros elementos necessários ao curso.

O número de monitores é fixado anualmente pelo Conselho de Ensino, por proposta das Coordenadorias de cursos, levadas em conta as dotações orçamentárias, se for o caso.

Programa de Apoio aos Alunos Carentes

a) Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES

A Instituição cadastrou-se no Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, permitindo que os seus alunos possam ser beneficiados com o financiamento concedido.

O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação. Os alunos devem estar regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O FIES é operacionalizado pela Caixa Econômica Federal.

b) Programa Universidade para Todos – ProUni

A Instituição aderiu ao Programa Universidade para Todos, viabilizando mais um mecanismo de inserção e manutenção de alunos de baixa renda sem diploma de nível superior.



O Programa Universidade para Todos foi criado pela MP nº. 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº. 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e seqüenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas que aderirem ao programa.

Organização Estudantil

O corpo discente da instituição terá como órgão de representação o Diretório Acadêmico, regido por Estatuto próprio, por ele elaborado e aprovado na forma da lei.

A representação estudantil tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Instituição. A IES estimulará a organização e participação estudantil em todos os seus órgãos colegiados.

Seguem os artigos do Regimento da UNIVÉRTIX que dispõem sobre a representação estudantil:

Art. 126. O corpo discente tem representação, com direito a voz e voto, na forma deste Regimento, nas coordenadorias de cursos, no Conselho de Ensino e na Congregação da Faculdade.

Parágrafo único. A representação estudantil tem por finalidade promover a cooperação entre administradores, professores e alunos da Faculdade UNIVÉRTIX no trabalho escolar e no aprimoramento da instituição.

Art. 127. O exercício de função do órgão de representação estudantil não desobriga o estudante da freqüência, nem de qualquer outra obrigação relativa às atividades escolares.

Art. 128. É vedado ao órgão de representação estudantil qualquer ação, manifestação ou propaganda de caráter político-partidário, ou

que revele discriminação racial ou religiosa.

Art. 129. As reuniões do órgão de representação estudantil não podem prejudicar os trabalhos acadêmicos, devendo realizar-se fora do horário normal de aulas.

Art. 130. Cabe ao órgão de representação estudantil indicar os seus representantes nos órgãos colegiados da Faculdade UNIVÉRTIX.

§ 1º É vedada a designação de um mesmo representante a mais de um dos órgãos colegiados da Faculdade UNIVÉRTIX.

§ 2º O trancamento de matrícula e a conclusão de curso importam em cessação automática do mandato, cumprindo ao órgão de representação dos alunos a designação de substituto.

Art. 131. O mandato dos representantes estudantis junto aos órgãos colegiados é de 1 (um) ano, permitida 1 (uma) recondução.

2. DIMENSÃO: CORPO DOCENTE

Os professores do Curso de Graduação em Medicina da UNIVÉRTIX exercem, simultaneamente, os seguintes papéis para o desenvolvimento das atividades acadêmicas nos diferentes períodos do referido curso: coordenador do Curso; coordenadores dos módulos temáticos; responsável pelas atividades teóricas e práticas dos componentes curriculares, atividades de extensão e complementares; docentes supervisores das áreas do ECO; entre outros.

A atuação do conjunto dos docentes do curso, independente das responsabilidades inerentes as suas funções, caracterizar-se-á como um processo de construção coletiva.

- **Docente Coordenador do Curso de Graduação em Medicina**

Professor que integra o corpo docente do curso e que tem como

responsabilidades principais a gestão, a operacionalização e a avaliação do PPC, funcionando como agente integrador das atividades curriculares. Cabe, também, ao coordenador do curso, segundo o Regimento da UNIVÉRTIX, o acompanhamento acadêmico do aluno.

• ***Docentes Coordenadores dos Módulos Temáticos (1º ao 8º períodos)***

Os docentes coordenadores são encarregados de observar o bom andamento dos trabalhos do módulo, supervisionando o trabalho dos docentes e o desenvolvimento dos discentes, visando o alcance dos objetivos do Curso.

Eles irão se envolver com os trabalhos do módulo desde as primeiras reuniões de planejamento, passando por todo o processo de construção de objetivos, da elaboração dos problemas, seleção dos conteúdos essenciais, escolha das estratégias de integração entre as disciplinas (teoria e prática) que integram o respectivo módulo e elaboração dos cronogramas de atividades.

• ***Docentes dos componentes curriculares (Atividades Teóricas e Práticas)***

Esses professores colaborarão com os coordenadores dos módulos temáticos e serão responsáveis pelo desenvolvimento das atividades previstas no programa do componente curricular, trabalhando os temas de forma integrada, contextualizada e problematizada.

• ***Docentes Orientadores das Atividades de Pesquisa, de Extensão e Complementares***

Os docentes orientadores colaborarão no planejamento do currículo, nas avaliações e no desenvolvimento dos módulos temáticos e das disciplinas, bem como na orientação das atividades de pesquisa, de extensão e complementares.

• ***Docentes Supervisores e Preceptores***

Estes professores orientam os estudantes nos hospitais, nos centros de especialidades, nos ambulatórios, nas unidades básicas de saúde, em pequenos grupos, sendo os responsáveis, também, pelo desenvolvimento de competências,

habilidades e atitudes, por meio da realização de ações psicomotoras, cognitivas e afetivas necessárias para o desempenho futuro da prática profissional.

Os supervisores integram o corpo docente da UNIVÉRTIX e os preceptores são médicos que atuam nas áreas de estágio nas unidades de saúde, fazendo o treinamento em serviço, não sendo, necessariamente, docente da UNIVÉRTIX. Os preceptores realizam atividades práticas em regime de plantão onde desenvolvem preceptoria junto aos alunos durante o Internato.

O corpo docente do Curso de Graduação em Medicina é recrutado e selecionado entre professores da região, com titulação adequada às disciplinas para as quais foram indicados. A jornada semanal de trabalho desses professores respeita o Plano de Carreira Docente da Faculdade.

O Regimento da UNIVÉRTIX define, no Art. 116 que os membros do corpo docente pertencem aos quadros de pessoal da Entidade Mantenedora da Instituição, com contratos regidos pela legislação trabalhista. O Art. 117 define que o corpo docente da Faculdade UNIVÉRTIX é constituído de:

- Professores Titulares;
- Professores Adjuntos;
- Professores Assistentes;
- Auxiliares de Ensino.

São requisitos mínimos e cumulativos para a contratação de professores e auxiliares da Faculdade UNIVÉRTIX:

- ter idoneidade moral compatível com a dignidade e a responsabilidade da função;
- residir na localidade-sede da Faculdade UNIVÉRTIX ou em distância que lhe possibilite exercer com regularidade suas funções;
- ser diplomado em curso superior, de duração plena;

- ter cursado, em grau superior ou em curso de pós-graduação, com aproveitamento e nível de complexidade compatível com a natureza do curso em que vai lecionar a matéria ou componente curricular para a qual é indicado;
- ter experiência de magistério, em qualquer nível ou grau, ou ser considerado pela Faculdade UNIVÉRTIX em condição de desenvolver atividades de ensino e pesquisa;
- ter disponibilidade de tempo para o desempenho regular de suas funções docentes.

São direitos e deveres gerais do corpo docente:

- participar, diretamente ou por representação, com direito a voz e a voto, na forma do Regimento, dos órgãos colegiados de decisão da Faculdade UNIVÉRTIX;
- votar e ser votado nas eleições para as representações docentes referidas no item I, ressalvados os impedimentos previstos no Regimento;
- apelar de decisões dos órgãos administrativos, observada a hierarquia institucional, encaminhando o respectivo recurso através do Diretor Geral da Faculdade UNIVÉRTIX;
- receber remuneração e tratamento social condizente com a atividade do magistério e recursos e apoios didáticos e administrativos necessários ao desenvolvimento regular de suas atividades de ensino e pesquisa;
- aplicar a máxima diligência no exercício das atividades educacionais de que esteja incumbido, propugnando por uma melhoria constante, qualitativa e quantitativa, do produto acadêmico;

- qualificar-se permanentemente, em busca de uma formação humanística, científica e técnica que lhe assegure condições efetivas de contribuir na formação do homem e do homem-profissional;
- contribuir na manutenção da ordem e disciplina no seu âmbito de atuação e pelo crescente prestígio da Faculdade UNIVÉRTIX no ambiente social;
- desenvolver todas as suas atividades em absoluta consonância com as disposições regimentais reguladoras, cumprindo e fazendo cumprir obrigações e compromissos, no seu campo específico de atuação.

O professor é o responsável pela orientação e pela eficiência do ensino, da pesquisa e da extensão no componente curricular a seu cargo, competindo-lhe:

- coordenar e controlar o ensino do componente curricular e assegurar a execução dos programas aprovados;
- elaborar anualmente os planos de ensino do componente curricular e submetê-los, na época regulamentar, à coordenação do curso em que estiver ligado;
- ministrar aulas, de acordo com o horário estabelecido, registrando a matéria lecionada e fiscalizando a anotação de frequência dos alunos, na forma regimental;
- responder pela ordem nas salas de aula e pelo bom uso e conservação do material utilizado;
- orientar os trabalhos escolares e quaisquer atividades extracurriculares relacionadas com o componente curricular;
- determinar e controlar a execução dos trabalhos escolares e de pesquisa, confiados sob sua responsabilidade, a professores assistentes e auxiliares de ensino;
- cumprir e fazer cumprir as disposições regimentais referentes à verificação do aproveitamento acadêmico dos alunos;

- fornecer à Secretaria Geral as notas correspondentes aos trabalhos, provas e exames;
- comparecer às reuniões dos órgãos colegiados da Faculdade UNIVÉRTIX de que participe;
- propor à respectiva coordenadoria de curso medidas que julgue necessárias para a maior eficiência do ensino, da pesquisa e da extensão;
- propor à coordenadoria de curso o contrato de professores visitantes;
- realizar ou promover pesquisas, estudos e publicações;
- participar, salvo impedimento legal ou regimental, de comissões julgadoras e outras para que for designado ou eleito;
- cumprir quaisquer outras obrigações ou atribuições que lhe estejam previstas no Regimento ou que decorram do exercício de sua função e responsabilidade.

A UNIVÉRTIX reafirma que é obrigatória a frequência dos professores, bem como a execução integral dos programas das atividades acadêmicas aprovados. Os professores propostos para o curso de Medicina da UNIVÉRTIX serão recrutados por meio de processo seletivo (provas didática e de títulos), dentre os profissionais da área de Saúde e áreas afins atuantes no mercado de trabalho local e com boa experiência didático-pedagógica.

2.1 Administração Acadêmica

O Curso de Graduação em Medicina da UNIVÉRTIX conta com o Núcleo Docente Estruturante – NDE – que é integrado pelo Coordenador de Curso e por mais de 1/3 dos docentes para os três primeiros anos do curso, sendo que a maioria deles participou da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso e têm clara responsabilidade com a implementação do mesmo. Vale registrar que 80% do NDE possui titulação acadêmica – mestrado ou doutorado - obtida em programa de pós-

graduação *stricto sensu* reconhecido pela Capes; e que 100% dos docentes que compõem o NDE serão contratados em regime de tempo parcial ou integral e, destes 60% em tempo integral.

A UNIVÉRTIX assume o compromisso com a permanência dos docentes do NDE até, pelo menos, o reconhecimento do curso. Outro aspecto a ser considerado é que 80% do NDE possui formação acadêmica – medicina – na área do curso postulado.

A Instituição tem na sua organização administrativa e acadêmica um coordenador responsável pela articulação, formulação e execução de cada projeto pedagógico de Curso. O coordenador possui uma formação que lhe permite ter domínio do desenvolvimento do projeto pedagógico do curso.

A Coordenadoria do Curso de Medicina é a menor fração da estrutura da Faculdade UNIVÉRTIX, para todos os efeitos de organização administrativa, didático científica e de distribuição de pessoal docente.

São membros das coordenadorias de curso os Professores Titulares, os Professores Adjuntos, os Professores Assistentes, os Auxiliares de Ensino, além da representação discente, designada pelo órgão de representação dos alunos, e em número de 1 (um) por coordenadoria, nos termos dos arts. 126 a 131 do Regimento, que tratam da representação estudantil.

2.1.1 Composição do NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina da UNIVÉRTIX é composto por professores responsáveis pela formulação da proposta pedagógica e pela implementação e desenvolvimento do Curso.

Integrado por mais de 1/3 dos docentes a serem contratados para os três primeiros anos de funcionamento do Curso de Medicina, seus componentes se caracterizam pelo (a):

- a) concessão de uma dedicação preferencial ao curso;

- b) porte de título de pós-graduação *stricto sensu*;
- c) contratação em regime de trabalho diferenciado do modelo horista; e
- d) estabilidade ou perenidade, que lhes permitirá construir uma história institucional.

O NDE do Curso de Medicina da UNIVÉRTIX é constituído por 6 (seis) professores, sendo um deles o Coordenador do Curso.

2.1.5 Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O Coordenador de Curso dedicará 40 (quarenta horas) semanais à UNIVÉRTIX. Destas, 32 (trinta e duas) horas serão dedicadas à Coordenação do Curso de Medicina.

2.1.6 Composição e Funcionamento do Colegiado de Curso ou Equivalente

Na UNIVÉRTIX o órgão equivalente ao Colegiado de Curso é a Coordenadoria de Curso.

Segundo o Regimento institucional, as coordenadorias de cursos constituem-se pelo agrupamento de disciplinas de um mesmo curso, e têm por finalidade a execução das atividades de ensino e extensão e a promoção da pesquisa, nas diferentes especialidades culturais, técnicas e científicas.

A coordenadoria de curso é a menor fração da estrutura da Faculdade UNIVÉRTIX, para todos os efeitos de organização administrativa, didática científica e de distribuição de pessoal docente.

São membros das coordenadorias de curso os Professores Titulares, os Professores Adjuntos, os Professores Assistentes, os Auxiliares de Ensino, além da representação discente, designada pelo órgão de representação dos alunos, e em número de 1 (um) por coordenadoria, nos termos dos arts. 126 a 131 do Regimento, que tratam da representação estudantil.



Reúne-se cada coordenadoria, ordinariamente, pelo menos duas vezes por semestre, em data preestabelecida e, extraordinariamente, por iniciativa do Coordenador ou de 1/3 (um terço), no mínimo, de seus membros.

As coordenadorias de curso reúnem-se com a maioria absoluta de seus membros e decidem por maioria de sufrágio, cabendo ao Coordenador, além de seu voto, o voto de qualidade.

A Secretaria da coordenadoria de curso incumbe-se de convocar todos os membros para as reuniões extraordinárias, sendo automática a convocação para as reuniões ordinárias.

De cada reunião, o Secretário lavra ata, em livro próprio, a qual deve receber a assinatura de todos os presentes, fornecendo cópia à Secretaria Geral da Faculdade UNIVÉRTIX, para arquivo em seção própria.

Cabe à coordenadoria de curso, na organização de seus programas, distribuir os trabalhos de ensino e pesquisa de forma a harmonizar seus interesses com as preocupações científico-culturais dominantes de seu pessoal docente, em cada caso.

Cada coordenadoria de curso é dirigida por 1 (um) Coordenador, escolhido pelo Presidente do Conselho de Ensino, dentre professores, de preferência um Professor Titular ou um Professor Adjunto, do respectivo curso, indicados em lista tríplice por uma assembléia geral de professores do curso.

O mandato de Coordenador de Curso é de 2 (dois) anos, sendo permitida a recondução.

Em seus impedimentos eventuais, o Coordenador é substituído por um professor por ele escolhido.

O Coordenador pode escolher livremente, dentre os professores do curso, aqueles que devam exercer as funções de Secretário, durante a vigência de seu mandato.

Segundo o Regimento Interno da UNIVÉRTIX, Incumbe a coordenadoria do Curso de Medicina:

I - executar as tarefas de ensino e extensão e promover a pesquisa;

II - manifestar-se, em parecer ou informação, acerca de assuntos sobre os quais tenha sido consultado pela Congregação, pelo Conselho de Ensino ou pela Diretoria;

III - manifestar-se sobre pedidos de afastamento, licença e disponibilidade de seu pessoal docente;

IV - colaborar com o Conselho de Ensino na organização de planos gerais de ensino e no exame de processos de transferência e de dispensa de disciplina;

V - organizar, rever e aprovar, periodicamente, os programas de ensino, encaminhando-os ao Conselho de Ensino;

VI - opinar a respeito de candidatos ao exercício do magistério, com observância do disposto no artigo 116 do Regimento, promovendo o exame comparativo dos títulos quando ocorrer a hipótese de mais de um candidato;

VII - aprovar a indicação de professores visitantes, encaminhada por Professor Titular;

VIII - aprovar a participação de seus representantes em congressos e demais certames científicos, culturais e desportivos, fixando a respectiva representação, dentro das disponibilidades financeiras específicas;

IX - sugerir ao Diretor da Faculdade UNIVÉRTIX os nomes que devam compor bancas examinadoras de concursos;

X - elaborar a proposta orçamentária relativa às despesas da coordenadoria, com as respectivas justificações;

XI - fixar o plano de aplicação de verbas, com base no orçamento aprovado; e

XII - conhecer os recursos de alunos contra atos de professores, assim como outros recursos que lhe sejam concernentes.

Constata-se que o colegiado de curso previsto nos documentos oficiais da instituição tem constituição e atribuições que lhe conferem expressiva representatividade e importância nas decisões sobre assuntos acadêmicos do curso.

2.3.4 Pesquisa e Produção Científica

A UNIVÉRTIX priorizará a participação dos alunos da graduação em projetos de pesquisa, mediante programas de iniciação científica que incentivem o aprendizado de técnicas e métodos científicos e possibilitem a formação de um profissional mais qualificado, capaz de se adequar com competência ao dinâmico mercado de trabalho. Ademais, possibilitará o desenvolvimento de projetos de pesquisa, com participação de estudantes (iniciação científica), **cujo objeto de investigação contemple a atuação em serviços e atenção básica.**

As diretrizes gerais da política institucional de pesquisa serão traçadas pela Congregação. Alguns dos princípios norteadores dessa política adotada na IES podem ser assim explicitados:

- a) Pesquisa como atividade básica indissociável do ensino e seus resultados como estímulo à extensão;
- b) Política de pesquisa formulada a partir da realidade de cada área, de acordo com a filosofia dos respectivos cursos, visando a inserção sócio, político-econômica e cultural na sociedade;
- c) Interdependência entre as diferentes áreas de conhecimento, multidisciplinariedade;
- d) Pesquisa como fator de articulação entre graduação e as atividades de extensão

Objetivo Geral

Desenvolver políticas de investigação, iniciação científica, de pesquisa e formas de sua operacionalização, incluindo os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades, com a participação do corpo docente e do corpo discente (envolvimento e recursos).

Objetivos específicos

Perspectiva científica e pedagógica formadora: políticas, normas e estímulos para a pesquisa:

- Apoiar os estudantes de graduação e pós-graduação, por meio de bolsas de monitoria, bolsas de iniciação científica e bolsas de trabalho, com vistas à qualificação da sua formação.
- Estabelecer relação das atividades de pesquisa com a dimensão curricular do ensino de graduação e pós-graduação, incluindo uma política concretizada em carga horária docente e infra-estrutura de apoio.
- Apoiar os estudantes de graduação e pós-graduação para participarem de pesquisas e de sua socialização, incluindo bolsas de iniciação científica, estágios e participação em eventos científicos.
- Buscar articulação e proposição de uma política de produção científica que inclua divulgação, publicação, relações interinstitucionais, convênios, cooperações e intercâmbios e/ou parcerias com os movimentos sociais, setores produtivos, agencias governamentais e sistemas de ensino.